



AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA)
— 2. Alinhar líderes

AWS Orientação prescritiva



AWS Orientação prescritiva: AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA) — 2. Alinhar líderes

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução	1
Público-alvo	3
Resultados de negócios desejados	3
Sobre os guias do OCA 6-Point Framework	3
2.1 Alinhamento de líderes de negócios e TI	5
Visão geral do	5
Práticas recomendadas	5
Exemplo de questionário	7
Perguntas frequentes	7
Etapas adicionais	9
2.2 Avaliação das partes interessadas	10
Visão geral	10
Práticas recomendadas	10
Perguntas frequentes	11
Etapas adicionais	12
2.3 Avaliação do impacto da mudança	14
Visão geral	14
Práticas recomendadas	14
Perguntas frequentes	16
Etapas adicionais	17
2.4 Avaliação da prontidão da organização	18
Visão geral	18
Práticas recomendadas	18
Perguntas frequentes	19
Etapas adicionais	20
2.5 Caso de negócios para mudança	21
Visão geral do	21
Práticas recomendadas	22
Criando uma necessidade compartilhada de mudança	22
Moldando a visão	24
Escrevendo seu comunicado de imprensa sobre o futuro e perguntas frequentes relacionadas	25
Defendendo a mudança em cascata	27
Perguntas frequentes	27

Etapas adicionais	28
Recursos	30
Referências	30
Parceiros	30
Colaboradores	32
Histórico do documento	33
Glossário	34
#	34
A	35
B	38
C	40
D	43
E	48
F	50
G	52
H	53
eu	54
L	57
M	58
O	62
P	65
Q	68
R	68
S	71
T	75
U	77
V	77
W	78
Z	79
.....	lxxx

AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA) — 2. Alinhar líderes

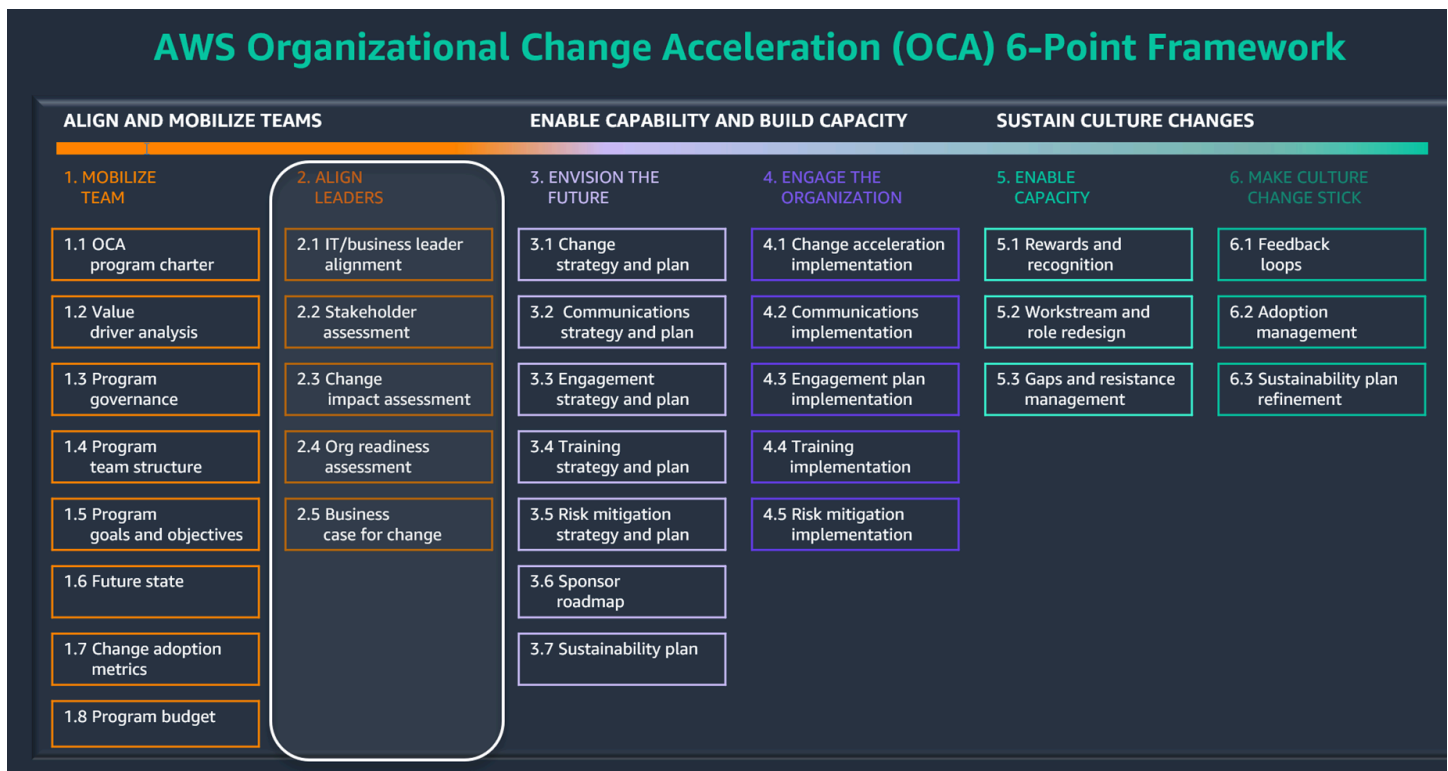
Amazon Web Services ([colaboradores](#))

Janeiro de 2025 ([histórico do documento](#))

A estrutura de 6 pontos da Aceleração de Mudanças AWS Organizacionais (OCA) tem como objetivo cobrir todo o escopo de questões e desafios relacionados a pessoas em todo o ciclo de vida de uma transformação na nuvem, o que pode incluir migração, modernização, escalonamento generativo de IA e inovação. Essa estrutura orienta a adoção pelo cliente de AWS tecnologias, processos e novas formas de trabalhar por meio de:

- Identificação, alinhamento e mobilização dos principais líderes
- Avaliação e mitigação dos impactos organizacionais da transformação da nuvem
- Projetando planos de aceleração de mudanças, comunicações e treinamento
- Desenvolvendo estratégias de liderança, patrocínio e cultura

Os seis pontos da estrutura se alinham a uma cadência ágil de sprint, desde o início do programa até a mudança sustentável de longo prazo. O diagrama a seguir mostra esses seis pontos e seus subpontos.



Align Leaders é o segundo ponto. Ele ajuda você a alinhar e mobilizar líderes em torno dos resultados de nuvem desejados, dos impactos organizacionais e da prontidão das partes interessadas. O Align Leaders contém cinco subpontos:

- [2.1 Alinhamento de líderes de negócios e TI](#). Estabeleça entendimento e compromisso compartilhados com as iniciativas de nuvem.
- [2.2 Avaliação das partes interessadas](#). Identifique as partes interessadas afetadas, sua influência e disposição em relação à adoção da nuvem.
- [2.3 Avaliação do impacto da mudança](#). Analise os efeitos macro nas habilidades, processos e tecnologia de cada grupo de partes interessadas.
- [2.4 Avaliação da prontidão da organização](#). Avalie a capacidade da organização de se adaptar à transformação da nuvem.
- [2.5 Caso comercial para mudança](#). Crie uma mensagem convincente que vincule a transformação da nuvem à lógica dos negócios.

Este guia discute cada subponto do Align Leaders em detalhes.

Público-alvo

Este guia é voltado para líderes responsáveis por acelerar a transformação da nuvem. Seguir essas recomendações ajudará a minimizar os riscos e maximizar o valor.

Resultados de negócios desejados

A fase Align Leaders da Estrutura de 6 Pontos da AWS OCA contribui para os seguintes resultados:

- Realização de valor e retorno sobre o investimento (ROI): alinhar os líderes de TI e de negócios ajuda a priorizar e alinhar os fatores relacionados às pessoas à sua estratégia de nuvem e aos resultados comerciais desejados.
- Liderança transformacional: a liderança se torna alinhada e mobilizada para acelerar a transformação da nuvem.
- Aceleração da nuvem: o processo de alinhamento estabelece direção, métricas, governança e orçamento do programa. Tudo isso é necessário para mobilizar rapidamente os recursos para a transformação da nuvem.
- Alinhamento organizacional: o processo trabalha com os líderes para estabelecer os resultados comerciais desejados e metas específicas para iniciar a mudança e começar a alinhar as entidades organizacionais e as alavancas de desempenho.

Sobre os guias do OCA 6-Point Framework

Este guia faz parte de um conjunto de publicações que abrangem a OCA 6-Point Framework, que é uma estrutura de adoção de mudanças organizacionais programática e baseada em evidências.

O conjunto de conteúdo inclui um conjunto abrangente de modelos, diretrizes, artefatos de apoio, avaliações, aceleradores e ferramentas projetados para acelerar a transformação da nuvem.

Recomendamos que você comece com a [visão geral](#) para entender a estrutura e seus seis pontos e, em seguida, consulte os guias individuais a seguir para discussões detalhadas de cada ponto.

1. [Mobilizar equipe](#)
2. Alinhe os líderes (este guia)
3. [Imaginar o futuro](#)
4. [Envolver a organização](#)

5. [Capacitar](#)
6. [Faça com que a mudança cultural permaneça](#)

Para um conjunto abrangente de estratégias, orientações e recursos de transformação da nuvem, consulte [Acelerando a transformação da nuvem](#).

2.1 Alinhamento de líderes de negócios e TI

Visão geral do

Alinhar os líderes de TI e de negócios é crucial para uma transformação bem-sucedida na nuvem. Esse alinhamento garante o engajamento, o acordo e o financiamento das principais partes interessadas nas áreas globais, regionais e funcionais. Ele cria entendimento e compromisso sustentados com iniciativas, estratégias, objetivos, planos de entrega e mitigação do impacto de mudanças na nuvem.

As principais atividades no alinhamento de líderes de negócios e TI são:

- Identificação e entrevista de partes interessadas
- Gestão de partes interessadas e planejamento de alinhamento
- Planejamento de ações de liderança
- Participação nas principais atualizações das partes interessadas

Práticas recomendadas

Alinhar a TI com os líderes de negócios é fundamental para o sucesso de sua transformação na nuvem. Os líderes tomarão decisões sobre o escopo, orçamento, recursos e velocidade do programa. A capacidade deles de se alinharem de forma coesa com a TI afetará seus clientes internos e externos.

As principais práticas recomendadas incluem:

- Integre e prepare as principais partes interessadas e líderes com antecedência.
- Identifique áreas de alinhamento e desalinhamento em torno dos objetivos estratégicos da nuvem e das implicações da mudança.
- Determine o que os líderes precisam para liderar a mudança de forma eficaz.

O processo de alinhamento identifica pontos de atrito e obstáculos à adoção da nuvem. Fique atento aos bloqueadores organizacionais, como:

- Prioridades desalinhadas

- Restrições de recursos
- Preocupações orçamentais
- Líderes com conhecimento de nuvem desatualizado
- Líderes desengajados
- Impactos persistentes de fusões ou aquisições

Reúna informações preliminares antes de agendar um horário para se reunir com os líderes:

1. Analise o caso de negócios da nuvem e todos os dados e documentos de apoio, como um plano estratégico, missão, visão e comunicados à imprensa que possam estar disponíveis.
2. Analise as entradas, como uma estratégia ou um roteiro de nuvem, informações de descoberta, Avaliação de Preparação para Migração (MRA) e Planejamento de Preparação para Migração (MRP).
3. Identifique os principais líderes para entrevistar. Selecione partes interessadas em níveis altos o suficiente para ter subordinados diretos, orçamento e influência. Os líderes devem representar a pegada global e funcional que está no escopo da transformação da nuvem.

No mínimo, envolva as seguintes pessoas: patrocinador executivo, líder do projeto, contato interno com a equipe de mudança, líder de recursos humanos (RH), arquiteto-chefe, líder de dados, líder de segurança, líder de operações, líder de treinamento, líder financeiro, líderes de infraestrutura e líderes de linhas de negócios.

4. Prepare um questionário de alinhamento de liderança. Em geral, esse questionário deve incluir cerca de 7 a 10 perguntas abertas que abordem as percepções dos resultados comerciais desejados, a prioridade relativa da nuvem, o patrocínio e possíveis barreiras.
5. Conduza entrevistas de alinhamento de liderança com cerca de 30 minutos de duração. No início da entrevista, estabeleça o propósito da entrevista e como os resultados serão usados.
6. Analise os dados da entrevista ou da pesquisa e desenvolva um relatório de feedback de avaliação de liderança que mostre áreas de alinhamento e lacunas.
7. Compartilhe o relatório de feedback da avaliação de liderança com o patrocinador executivo dentro de uma a duas semanas após a conclusão da análise. A pontualidade e o viés de ação são importantes para garantir que os problemas sejam resolvidos rapidamente e que os dados permaneçam relevantes.
8. Trabalhe com o patrocinador do projeto para determinar as próximas etapas para fechar as lacunas de alinhamento entre os membros da equipe de liderança.

9. Compartilhe o relatório de feedback da avaliação de liderança com toda a equipe de liderança e forneça as próximas etapas recomendadas para criar o alinhamento.

10. Desenvolva um plano para criar o alinhamento entre TI e líderes de negócios.

Exemplo de questionário

Você pode usar o questionário a seguir como exemplo para realizar entrevistas de alinhamento de líderes de negócios e de TI.

Comece cada entrevista apresentando você e a pessoa que tomará notas (se aplicável) e pergunte ao entrevistado sobre sua função, cargo e anos na empresa. Depois dessas apresentações, faça perguntas semelhantes às seguintes:

- Qual é a sua opinião sobre os motivos e a justificativa para a transformação da nuvem da sua organização? Sua equipe entende bem esses motivos?
- Quais resultados você espera?
- Que mudanças dessa magnitude você já experimentou antes? Qual foi o resultado?
- Como a cultura da sua organização incentiva o envolvimento nesse tipo de iniciativa?
- Que efeito essa transformação na nuvem terá nos processos, funções e responsabilidades diárias da sua equipe?
- Quais habilidades precisarão mudar? Quais habilidades estão faltando?
- Quais barreiras ou riscos você percebe com essa transformação na nuvem? Existem bloqueadores importantes a serem superados?
- Você tem alguma preferência ou canal que recomenda que usemos para comunicação e treinamento?
- Quem é o patrocinador executivo desse programa? Como você patrocinará pessoalmente esse programa em sua equipe ou organização?
- Você tem algum outro feedback que gostaria de compartilhar?

Perguntas frequentes

P: O que é o alinhamento entre TI e líderes de negócios?

A. O alinhamento de líderes de TI e de negócios é o processo para identificar, integrar e preparar as principais partes interessadas, atingir usuários diretos e indiretos do programa de nuvem e mitigar os impactos associados à jornada para a nuvem de forma metódica.

P. Por que ela é valiosa?

R. O alinhamento dos líderes é necessário para garantir o engajamento, o acordo e o financiamento das principais partes interessadas globais, regionais, locais e funcionais para apoiar e impulsionar os esforços de migração, modernização e transformação da nuvem e fazer a transição para um novo modelo operacional. O alinhamento de líderes cria compreensão e compromisso sustentados com as iniciativas e ajuda as partes interessadas a entender a estratégia, os objetivos, o plano de entrega e os impactos da nuvem.

P. Quando você conduz essa atividade?

R. Para garantir uma transformação bem-sucedida na nuvem, implemente um processo robusto de alinhamento de líderes de negócios e de TI nas primeiras quatro a seis semanas do início do programa. Realize verificações trimestrais e reavalie o alinhamento após qualquer mudança organizacional significativa. Monitore e resolva continuamente as lacunas de liderança para manter o ímpeto e o suporte durante toda a jornada de transformação.

P: Quem está envolvido?

R. No mínimo, envolva o patrocinador executivo, o líder do projeto, o representante interno da equipe de mudança, o líder de recursos humanos (RH), o arquiteto-chefe, o líder de dados, o líder de segurança, o líder de operações, o líder de treinamento, o líder financeiro, os líderes de infraestrutura e os líderes de linhas de negócios.

P: Quais são os insumos para essa atividade?

R. As entradas incluem uma carta do projeto, um caso de negócios, uma estratégia de nuvem, resultados da avaliação de prontidão para a nuvem e uma lista dos principais líderes (negócios e TI).

P. Quais são os resultados dessa atividade?

R. O principal resultado é um relatório de feedback de avaliação de liderança de TI e negócios que resume o grau de alinhamento entre os líderes em termos de compreensão da estratégia de nuvem, argumento comercial para mudança, prioridade da iniciativa de nuvem e suporte à estratégia de nuvem. Além disso, a atividade de alinhamento de líderes de TI e de negócios pode identificar

riscos ou possíveis bloqueadores, perspectivas do líder sobre o caso comercial de mudança e ações específicas de liderança necessárias para promover a adoção da nuvem.

Etapas adicionais

Para começar a alinhar a TI e os líderes de negócios:

1. Identifique os líderes que são afetados e influenciam o sucesso, o cronograma, o planejamento de recursos e o orçamento do programa.
2. Crie um workshop para que os líderes cheguem a um acordo sobre as metas específicas de transformação da nuvem e o estado futuro.
3. Determine a cadência na qual esses líderes se envolverão continuamente durante todo o ciclo de vida do programa (por exemplo, mensalmente, trimestralmente, durante o planejamento de ondas, durante decisões de proibição/aprovação de orçamento ou escopo).
4. Comece a escrever e articular um argumento de mudança com base na visão que os líderes discutiram e use essa mensagem para criar uma declaração introdutória e uma campanha de comunicação.
5. Determine se certos líderes precisam de pontos de contato individualizados devido à sua influência no programa e, em caso afirmativo, crie planos de ação de liderança e uma cadência para revisar e progredir nesses planos.
6. Avalie periodicamente a eficácia do alinhamento de líderes de negócios e de TI e desenvolva e implemente planos de ação de liderança conforme apropriado.

2.2 Avaliação das partes interessadas

Visão geral

A avaliação das partes interessadas é a primeira etapa do gerenciamento das partes interessadas, para identificar e compreender sua amplitude de controle, nível de influência e disposição em relação à adoção da nuvem.

Uma avaliação das partes interessadas identifica e captura informações sobre as pessoas que serão afetadas pelo programa de nuvem. Essa avaliação pode ser usada em toda a jornada de migração ou transformação para a nuvem para:

- Identifique as pessoas internas e externas afetadas pela mudança.
- Monitore a prontidão e os possíveis desafios ou riscos.
- Support as partes interessadas em todo o programa de nuvem.
- Identifique agentes de mudança que defenderão o programa de nuvem.
- Entenda a amplitude e o impacto do programa de nuvem na organização.

Ao trabalhar com grupos de partes interessadas, peça orientação para segmentar e segmentar públicos, canais de comunicação preferidos e eventos importantes e contatos dentro da organização. Você pode usar os insights obtidos e o resultado de uma avaliação das partes interessadas para criar planos de comunicação, planos de treinamento, métricas de desempenho, uma rede de agentes de mudança e muitos outros artefatos que duram durante toda a vida útil do programa. Além disso, a avaliação das partes interessadas serve como uma oportunidade de construção de relacionamentos e fornece às partes interessadas contatos nomeados na equipe de nuvem.

Práticas recomendadas

A avaliação das partes interessadas é revisada regularmente e atualizada durante a transformação da nuvem para refletir as mudanças no projeto, seus impactos e as necessidades das partes interessadas. As partes interessadas podem ser organizações e pessoas, mas, em última análise, você deve se comunicar com as pessoas. Certifique-se de identificar as partes interessadas individuais corretas em uma organização de partes interessadas.

Considerações gerais:

- Características e cultura organizacionais
- Regional em comparação com segmentos globais
- Centralizado em comparação com segmentos descentralizados
- Requisitos de idioma ou tradução
- Outras iniciativas ou eventos que estão ocorrendo ou sendo planejados para o principal grupo de partes interessadas

Os benefícios da avaliação e gerenciamento adequados das partes interessadas incluem:

- Identificação precoce de partes interessadas poderosas
- Maior suporte e recursos
- Melhor compreensão dos benefícios do projeto
- Antecipação das reações das partes interessadas
- Identificação precoce de objetivos conflitantes
- Maior engajamento de funcionários e partes interessadas
- Mensagens e comunicações direcionadas
- Comunicação e feedback aprimorados
- Resistência à mudança minimizada

Essa avaliação também ajuda a equipe da OCA a entender o seguinte:

- Quem receberá as mensagens (o público-alvo)
- Quem ajudará a engajar o público-alvo e transmitir mensagens
- Quem pode garantir que as mensagens se traduzam em ação
- Quem treinar e quando, com base no tempo de impacto

Perguntas frequentes

P: O que é a avaliação das partes interessadas?

R. A avaliação das partes interessadas é a primeira etapa do gerenciamento das partes interessadas para identificar e compreender sua amplitude de controle, nível de influência e disposição em relação ao esforço de transformação da nuvem.

P. Por que ela é valiosa?

R. Ele ajuda a antecipar reações, destaca as lacunas de percepção e fornece dados para detectar níveis de aceitação e atitudes em relação ao programa de nuvem.

P. Quando você conduz essa atividade?

R. Você deve realizar a avaliação das partes interessadas no início do programa para informar o [caso comercial de mudança](#), a prontidão organizacional inicial e os planos de comunicação e treinamento. Você deve revisar e atualizar a avaliação regularmente em todo o programa de nuvem para refletir as mudanças no projeto, no escopo, nos impactos e na rotatividade de partes interessadas (por exemplo, pessoas que saem ou se juntam ao grupo de partes interessadas). De forma rotineira, envolva as partes interessadas no gerenciamento contínuo do programa.

Pense em maneiras pelas quais sua equipe pode envolver as partes interessadas nos eventos do programa e em maneiras pelas quais as partes interessadas podem envolver o programa de nuvem em seus próprios eventos. Quanto mais funcionários forem expostos ao programa de nuvem por meio de canais de comunicação familiares de sua própria liderança, mais natural será a transição para a nuvem. À medida que o engajamento e o interesse das partes interessadas no programa de nuvem aumentam, os funcionários que se reportam a cada parte interessada naturalmente se envolverão, participarão e se sentirão positivos em relação ao programa.

P: Quem deve estar envolvido na avaliação das partes interessadas?

R. No mínimo, o patrocinador executivo, o líder de nuvem, o líder da OCA, o líder de RH, o arquiteto-chefe, o líder de dados, o líder de segurança, o líder de operações, o líder de treinamento, o líder financeiro, os líderes de infraestrutura e os líderes de linhas de negócios devem estar envolvidos na avaliação.

P. Quais são as entradas e saídas?

R. As entradas incluem a visão de transformação, a avaliação do alinhamento de líderes de negócios e de TI e dados organizacionais históricos. Os resultados incluem um relatório que fornece uma compreensão clara dos níveis de controle, esferas de influência e disposições das partes interessadas em relação à transformação da nuvem.

Etapas adicionais

Para iniciar a avaliação das partes interessadas:

1. Analise as informações organizacionais existentes e as avaliações de prontidão para a nuvem.
2. Prepare materiais para a avaliação das partes interessadas.
3. Identifique e conduza a avaliação das partes interessadas com os participantes.
4. Identifique os principais segmentos de público e suas características.
5. Desenvolva um relatório de avaliação das partes interessadas.
6. Analise as descobertas com a equipe de liderança da nuvem, o patrocinador executivo, o RH e as equipes de comunicação interna.
7. Use as descobertas para formular uma estratégia de comunicação e treinamento.
8. Atualize regularmente o relatório de avaliação das partes interessadas em todo o programa de adoção da nuvem.

2.3 Avaliação do impacto da mudança

Visão geral

Uma avaliação do impacto da mudança analisa os efeitos macro da mudança e relata as várias habilidades, processos, gerenciamento de performance e resultados tecnológicos de cada grupo de partes interessadas. Essa avaliação é necessária para identificar e capturar diferenças significativas entre o estado atual e o estado futuro desejado. Você pode usar essa abordagem para qualquer esforço de mudança para avaliar a magnitude da mudança.

Práticas recomendadas

A avaliação do impacto da mudança deve incluir:

- Uma análise de lacunas para entender e documentar a mudança (ou lacuna) entre os estados atual e futuro. Por exemplo, a lacuna pode ser uma mudança significativa nas atividades operacionais locais em comparação com a nuvem. Além de identificar as mudanças, também é importante documentar o que permanece o mesmo.
- Uma avaliação para entender o impacto que a mudança terá quando for implementada, com base na escala, no escopo e no tamanho do impacto (por exemplo, o número de funcionários ou unidades de negócios afetadas).
- Documentação de possíveis áreas de resistência (problemas, riscos ou barreiras) que poderiam impedir que a mudança fosse implementada com sucesso. Essa documentação ajuda você a planejar as atividades no plano de gerenciamento de mudanças e executá-las de forma eficaz. Se houver um número significativo de riscos, talvez seja necessário documentá-los em um documento de risco de alteração separado.
- A identificação dos grupos de partes interessadas afetados que serão os alvos da mudança ou precisarão passar por uma transição pessoal quando a mudança acontecer.

As perguntas a seguir facilitam o processo de identificação do impacto da mudança:

- Quantas pessoas são impactadas pelas mudanças? Onde eles estão localizados? Quais são suas funções?
- Qual é a diferença entre os processos, tarefas e tecnologias usados no estado atual e no futuro?

- Quem será afetado por essa mudança (unidades de negócios, funções, locais, números)?
- Há questões trabalhistas (sindicais) associadas à mudança?
- Como os funcionários afetados reagirão a essa mudança?
- Quais são as maiores barreiras para implementar a mudança?
- Quais são os principais impactos da mudança (processos, tecnologias, pessoas e organizações)?
- Quais são os benefícios de adotar a mudança?

A avaliação do impacto da mudança geralmente é documentada em um modelo semelhante ao seguinte:

Área impactada	Definição ou descrição	Estado atual	Ambiente futuro	Mudança, lacuna ou impacto	Quem é afetado?	Nível de impacto	Problemas de mudança, riscos e barreiras
Por exemplo, liderança, cultura, processo, políticas, estrutura, habilidades e capacidades, gerenciamento de desempenho, sistemas.	Uma breve visão geral da mudança.	Qual é o estado atual?	Qual é o futuro estado desejado?	Quais são as principais mudanças entre os estados atual e futuro? O que permanece o mesmo? O que tem que continuar?	Quem são as partes interessadas afetadas ou as metas de mudança?	Qual é o nível de impacto da mudança (por exemplo, alto, médio ou baixo).	Quais são os principais problemas ou riscos que poderiam impedir a implementação bem-sucedida dessa mudança?

Perguntas frequentes

P: O que é uma avaliação de impacto da mudança?

R. É uma análise dos efeitos macro da mudança nas habilidades, nos processos, no gerenciamento de desempenho e na tecnologia de cada grupo de partes interessadas.

P. Por que ela é valiosa?

R. Ele ajuda a esclarecer as mudanças em níveis mais baixos de granularidade, determina as etapas apropriadas para os planos de aceleração de mudanças e identifica as partes interessadas tangencialmente vinculadas.

P: Quando uma avaliação do impacto da mudança deve ser feita?

R. Ele deve ser concluído para qualquer aspecto de um programa de nuvem em que haja uma diferença substancial entre os estados atual e futuro para qualquer grupo de partes interessadas.

Veja aqui alguns fatores práticos a considerar:

- Para gerentes, documente quando será provável que os funcionários precisarão de treinamento, quando os funcionários poderão precisar ter métricas de performance específicas da nuvem incorporadas a outros planos anuais de performance e quando os pontos de discussão poderão ser necessários.
- Para as partes interessadas do RH, documente quando os principais eventos de treinamento podem ser necessários, quando os planos de contratação podem ser necessários, como essas mudanças podem afetar os planos de recrutamento, quando as oportunidades de desenvolvimento de habilidades se tornam evidentes, quando mudanças no design organizacional podem ser necessárias e se uma avaliação de remuneração deve ser conduzida para testar no mercado o valor dos talentos e das habilidades na nuvem.
- Para partes interessadas do conselho de trabalho ou do sindicato, documente os riscos e preocupações que possam ser levantados e a melhor forma de abordá-los, e se uma frequência regular de reuniões deverá ser estabelecida para melhorar a transparência nas comunicações.
- Para as partes interessadas do setor financeiro, documente quando um orçamento pode ser necessário para o número de funcionários e atividades de treinamento, como os processos e ciclos orçamentários podem ser afetados pelo programa de nuvem e como a transição do local para a nuvem pode mudar a forma como os custos fixos e variáveis são tratados na empresa.

P: Quem deve estar envolvido na criação da avaliação de impacto da mudança?

R. Os principais participantes devem incluir o patrocinador executivo, o líder de nuvem, o líder da OCA, o líder de RH, o arquiteto-chefe, o líder de dados, o líder de segurança, o líder de operações, o líder de treinamento, o líder financeiro, os líderes de infraestrutura e os líderes de linhas de negócios.

P: Quais são as entradas e saídas típicas?

R. As entradas incluem o caso de negócios, projetos de processos, modelos de design organizacional, avaliações de prontidão e entrevistas com especialistas no assunto (SME). Os resultados incluem planos de comunicação, planos de treinamento, planos de engajamento de partes interessadas, planos de patrocinadores ou líderes e atualizações do caso de negócios, do plano de migração e do registro de riscos.

Etapas adicionais

Para iniciar a avaliação do impacto da mudança:

1. Defina o processo e as ferramentas.
2. Identifique e documente as fontes de entrada.
3. Estabeleça uma cadência para capturar os impactos iniciais da mudança.
4. Breve liderança sobre descobertas e recomendações.
5. Atualize os planos de comunicação para abordar impactos e riscos específicos.
6. Envolver o RH se a reestruturação organizacional ou necessidades significativas de contratação forem reveladas.
7. Atualize os planos de treinamento para resolver as lacunas de habilidades recém-identificadas.
8. Atualize a estratégia geral de mudança para lidar com os impactos identificados.

2.4 Avaliação da prontidão da organização

Visão geral

O objetivo principal ao conduzir uma avaliação de prontidão organizacional é entender a propensão, a capacidade e o desejo da organização de se adaptar às mudanças. Também é importante entender a cultura e a estrutura organizacional atuais da organização, bem como o estado desejado. Essa avaliação ajuda a identificar pontos fortes, barreiras e desafios para reduzir as lacunas para alcançar o estado futuro.

Práticas recomendadas

Antes de implantar a avaliação:

- Use pesquisas de opinião ou cultura de funcionários existentes.
- Considere cuidadosamente os dados demográficos apropriados a serem coletados.
- Escolha o tipo de avaliação mais adequado para o ambiente organizacional.
- Planeje avaliações de acompanhamento em todo o programa para medir a melhoria.

A tabela a seguir fornece uma lista de exemplos de perguntas que devem ser avaliadas em uma escala Likert de 4 pontos (concordo totalmente, concordo, discordo totalmente).

Pilar	Exemplo de pergunta
Liderança	A gerência sênior (níveis de liderança acima do meu gerente de equipe) apóia ativamente a transformação.
Cultura	Para a transformação, os erros serão tratados como oportunidades de aprender em vez de serem punidos como fracassos.
Treinamento	Eu aprendi as habilidades necessárias para trabalhar com eficácia no novo ambiente.

Pilar	Exemplo de pergunta
Comunicações	Uma visão clara foi desenvolvida e comunicada aos funcionários em relação à transformação.

Perguntas frequentes

P: O que é uma avaliação de prontidão organizacional?

R. É uma ferramenta usada para entender a propensão, a capacidade e o desejo da organização de se adaptar às mudanças. Essa avaliação geralmente é conduzida por meio de uma pesquisa.

P. Por que ela é valiosa?

R. Identifica oportunidades e barreiras, mede a aceitação da mudança e ajuda a mitigar riscos por meio de planos de ação que apoiam os objetivos gerais do esforço de mudança.

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

R. Essa atividade deve ser conduzida com a equipe de liderança da nuvem, patrocinadores executivos e líderes de TI e de negócios.

P: Quais são as contribuições para essa avaliação?

R. As entradas incluem o caso de negócios, os resultados da fase de descoberta (MRA e MRP), entrevistas com o patrocinador executivo e a equipe de RH, modelo de pessoal, avaliações culturais, estratégia de nuvem e planos de realização de valor comercial.

P: Quais são os resultados dessa avaliação?

R. O resultado principal consiste em pontuações básicas de prontidão organizacional em todas as dimensões pesquisadas, juntamente com planos de mitigação priorizados que servem como insumos para a estratégia e o plano de mudança.

P: Quando você conduz essa avaliação?

A. Conduza uma avaliação da prontidão da organização em um marco importante, como a implantação de um aplicativo piloto. Use-o periodicamente para medir o progresso e a adoção geral da mudança.

P: Como você deve usar os dados da avaliação?

A. Use as descobertas para analisar a visão estratégica e o caso de negócios, obter patrocínio adicional, expandir a propriedade para líderes multifuncionais, investir em comunicação e treinamento e priorizar o desenvolvimento de habilidades.

Etapas adicionais

Para começar a conduzir uma avaliação de prontidão da organização, siga estas etapas:

1. Analise a visão estratégica e o caso de negócios.
2. Revise os dados históricos da pesquisa, se disponíveis.
3. Obtenha aprovação e apoio do patrocínio.
4. Determine a ferramenta de avaliação e o ambiente.
5. Analise o conjunto de perguntas com o patrocinador executivo para verificar o alinhamento e determine o anonimato.
6. Recrute o patrocinador executivo para enviar a avaliação.
7. Elabore uma carta do patrocinador executivo descrevendo o propósito e a importância da avaliação.
8. Coordene a logística (se necessário).
9. Conduza a avaliação.
10. Compile e analise os resultados.
11. Desenvolva um relatório que cubra as pontuações básicas e os planos de mitigação.

2.5 Caso de negócios para mudança

Visão geral do

Um argumento comercial para a mudança é uma mensagem convincente que vincula a transformação da nuvem à lógica dos negócios. Deveria:

- Seja apoiado por um forte argumento financeiro.
- Comunique consistentemente a visão para gerar o comprometimento das partes interessadas.
- Seja personalizado para mensagens de toda a empresa ou de funções específicas.
- Explique os benefícios para TI, negócios, finanças, clientes e funcionários.
- Conecte o programa de nuvem ao ambiente externo (por exemplo, o mercado competitivo e os clientes).
- Estabeleça um senso de urgência.

Para testar o caso de alteração que você criou, valide-o de acordo com os seguintes critérios-chave:

- A mensagem comunica o estado futuro em termos simples e claros. Por exemplo, “Estamos no quartil inferior por apresentar novos produtos e perder x% de participação no mercado. Nosso programa de transformação na nuvem nos permitirá avançar para o quartil superior, encantando acionistas e clientes.”
- A mensagem descreve por que a mudança é necessária, descrevendo o estado atual e explicando as consequências de iniciar ou não o programa de transformação da nuvem no momento.
- A mensagem descreve como a transformação da nuvem está alinhada com outras iniciativas que melhoram os resultados comerciais.
- A mensagem usa uma metáfora para descrever o estado futuro, para que possa ser lembrada facilmente.
- A mensagem comunica suas convicções pessoais (por tom ou sentimento).
- A mensagem descreve o que você fará pessoalmente para apoiar a implementação da transformação na nuvem (por exemplo, mudanças de comportamento pessoal, mudanças nos sistemas organizacionais).
- A mensagem descreve ações específicas que o público pode realizar para apoiar a mudança (por exemplo, participar de sessões de treinamento ou workshops na nuvem, estabelecer uma equipe

de liderança na nuvem, comunicar-se com outras pessoas sobre o que é e o que não se sabe sobre o programa de transformação da nuvem).

- A mensagem é breve (5 minutos ou menos).

Práticas recomendadas

- Crie o argumento para a mudança depois de realizar uma avaliação das partes interessadas.
- Articule os benefícios de forma clara e sincera para os influenciadores.
- Explique as consequências de não fazer a jornada para a nuvem.
- Use o estojo para mudanças em várias comunicações (por exemplo, narrativas, reuniões gerais).
- Personalize a mensagem para públicos específicos.
- Incentive os funcionários a explicar a mudança a outras pessoas.
- Envolver-se em um diálogo bidirecional ao apresentar o caso de uso da mudança.
- Reúna e responda aos comentários e perguntas de todas as partes interessadas.

Criando uma necessidade compartilhada de mudança

Organizações bem-sucedidas aprendem a enquadrar a necessidade de mudança como mais do que uma ameaça de curto prazo. Eles encontram maneiras de comunicar a necessidade tanto como uma ameaça quanto como uma oportunidade a curto e longo prazo. Ao fazer isso, eles evitam comunicar um senso de urgência de curto prazo e garantem a atenção e o envolvimento de longo prazo das principais partes interessadas. A chave da motivação é equilibrar ameaças e oportunidades para apontar e mover as pessoas na direção certa.

Use a tabela a seguir para coletar os motivadores do seu caso de negócios para a mudança. Na tabela:

- Ameaças (“se não mudarmos...”) são motivos de mudança que se concentram em abandonar o estado atual. As ameaças apresentam o estado atual como não mais atraente ou mesmo suportável.
- Oportunidades (“se mudarmos...”) são motivos de mudança que atraem as pessoas para um estado novo ou futuro. As oportunidades são focadas no futuro e orientadas para o crescimento.

- Os motivadores de curto prazo entram em vigor relativamente cedo ou rapidamente. A definição de curto prazo pode ser subjetiva e específica para o projeto ou situação. Motivadores de curto prazo comunicam um senso de urgência.
- Os motivadores de longo prazo entram em vigor em algum momento no futuro ou se acumulam com o tempo. Eles fornecem um poder sustentável de motivação.

Motivadores de curto prazo:

Ameaças (se não mudarmos)	Oportunidades (se mudarmos)
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
6.	6.
7.	7.

Motivadores de longo prazo:

Ameaças (se não mudarmos)	Oportunidades (se mudarmos)
1.	1.
2.	2.
3.	3.

Ameaças (se não mudarmos)	Oportunidades (se mudarmos)
4.	4.
5.	5.
6.	6.
7.	7.

Depois de preencher as tabelas, elabore uma declaração de 3 a 4 frases sobre a necessidade de mudança usando uma linguagem que abranja o maior número possível de motivadores da tabela.

Moldando a visão

Uma declaração de visão eficaz descreve o resultado da mudança. É claro, legítimo, amplamente compreendido e compartilhado; a visão é moldada em termos comportamentais. Não é um slogan chamativo, mas descreve o que será bom no futuro. É atraente, mensurável e emocionalmente excitante. Ele serve como objetivo para todas as partes interessadas que farão parte ou serão impactadas pelo esforço de mudança.

Use a tabela a seguir para coletar informações para sua declaração de visão.

Feedback de	O que você ouvirá mais depois da transformação da nuvem?	O que você ouvirá menos depois da transformação da nuvem?
Clientes	1.	1.
Clientes	2.	2.
Clientes	3.	3.
Funcionários	1.	1.
Funcionários	2.	2.

Feedback de	O que você ouvirá mais depois da transformação da nuvem?	O que você ouvirá menos depois da transformação da nuvem?
Funcionários	3.	3.
Parceiros e fornecedores	1.	1.
Parceiros e fornecedores	2.	2.
Parceiros e fornecedores	3.	3.

Depois de preencher a tabela, elabore uma declaração de 3 a 4 frases sobre a necessidade de mudança usando uma linguagem que cubra o máximo possível do feedback capturado na tabela.

Além disso, proponha de 3 a 5 métricas de sucesso que ajudem você a avaliar a realização da visão.

Escrevendo seu comunicado de imprensa sobre o futuro e perguntas frequentes relacionadas

O comunicado de imprensa do futuro tem suas raízes na inovação e no desenvolvimento de novos produtos. O comunicado de imprensa foi escrito do ponto de vista do futuro, quando o novo produto será lançado. Um FAQ acompanha o comunicado à imprensa e força o redator a pensar amplamente sobre a mudança. O uso dessa abordagem tem três benefícios principais: ajuda você a se concentrar no cliente, força você a ser explícito em suas suposições e pode ser interpretado por qualquer parte interessada.

Você pode usar essa abordagem para garantir que suas mensagens sejam consistentes, focadas nas partes interessadas e abrangentes.

Comunicados à imprensa

Imagine que se passaram 12 a 18 meses desde que você começou sua transformação na nuvem e foi convidado a falar em uma coletiva de imprensa sobre o sucesso da jornada de transformação da nuvem e como ela resolveu as necessidades dos clientes, contribuiu para o posicionamento competitivo, aprimorou as habilidades e carreiras dos funcionários e aumentou a receita e a renda.

Use a estrutura a seguir para escrever um artigo que possa ser escrito pela mídia depois que eles ouvirem seu discurso na coletiva de imprensa.

Se o comunicado à imprensa tiver mais de uma página e meia, provavelmente é muito longo. Seja curto (três ou quatro frases para a maioria dos parágrafos) e simples. Você pode incluir um FAQ no comunicado à imprensa para responder a todas as outras questões comerciais ou de implementação, para que você possa manter o comunicado à imprensa focado nos benefícios para o cliente.

Recomendamos que você escreva seu comunicado à imprensa na linguagem dos principais líderes empresariais funcionais: fale com a voz de seu cliente e evite detalhes técnicos.

O público-alvo do comunicado à imprensa são as principais partes interessadas, que podem ser clientes externos ou usuários internos de uma solução, produto ou serviço. O conteúdo se concentra no problema do cliente, em como as soluções atuais (internas ou externas) falham e em como a transformação da nuvem superará as soluções existentes.

Aqui está um exemplo de resumo do comunicado à imprensa:

- Título — Descreva os benefícios mais importantes da transformação da nuvem. (Mantenha as coisas simples.)
- Subtítulo — Descreva os benefícios da transformação da nuvem para os principais grupos de partes interessadas (por exemplo, clientes externos, acionistas e funcionários internos).
- Resumo — Forneça um resumo dos resultados comerciais e financeiros da transformação da nuvem. Suponha que o leitor não leia mais, portanto, mantenha esta seção forte.
- Problema ou oportunidade — descreva problemas ou oportunidades que são abordados pela transformação da nuvem. (Copie as informações da caixa para alteração.)
- Solução — descreva como a transformação da nuvem abordou esses problemas ou oportunidades.
- Cotação da empresa — Forneça uma cotação de um porta-voz da sua empresa. (Pode ser você.)
- Cotação do cliente — forneça uma cotação de um cliente hipotético que descreva como ele obteve o benefício.
- Encerramento e plano de ação — Conclua e forneça links para recursos adicionais.
- Perguntas frequentes — Forneça respostas às perguntas que você espera. Por exemplo, aqui estão algumas perguntas relacionadas à transformação da nuvem:
 - Como a experiência do cliente mudará?
 - Como minha função mudará?
 - Como a cultura da organização mudará?

- Como as responsabilidades de liderança mudarão?
- Quais são as novas habilidades necessárias quando estamos na nuvem?
- Quais novos comportamentos e mentalidades são necessários?
- Qual é o plano de treinamento?
- Qual é o cronograma de transformação da nuvem?
- Quais mudanças precisamos fazer nos aplicativos antes da transformação da nuvem?
- Quais comunicações são necessárias para compartilhar a visão do futuro?
- Quais comunicações são necessárias para inspirar a adoção de mudanças?
- Como nosso modelo de suporte mudará?
- Precisamos mudar nossas ferramentas de desenvolvimento, teste, integração e entrega?
- Que nível de acesso ao servidor teremos?
- Como monitoraremos o desempenho do aplicativo?

Defendendo a mudança em cascata

Quando você tiver articulado o argumento a favor da mudança, pense em como comunicá-la e distribuí-la aos funcionários. Você pode usar diferentes formatos de comunicação para a mensagem de caso de alteração. Veja alguns exemplos:

- Uma pequena apresentação de slides que é compartilhada em uma grande reunião, como uma reunião geral de funcionários ou uma prefeitura
- Um vídeo executivo em que um dos principais patrocinadores fala sobre os argumentos a favor da mudança e convida outros líderes a falarem sobre diferentes aspectos da mudança de forma holística
- Cartazes ou displays digitais que são compartilhados nos corredores, refeitórios e salas de descanso da empresa
- Sites internos que falam sobre o programa

Perguntas frequentes

P: O que é um caso comercial de mudança?

R. Um argumento a favor da mudança é uma mensagem e um documento convincentes, motivadores e inspiradores que vinculam a transformação da nuvem à justificativa para a mudança. Idealmente, ele é apoiado por um forte argumento financeiro e usado para comunicar a visão de forma consistente, gerando comprometimento das partes interessadas com a transformação da nuvem. Ele pode ser personalizado e expandido para comunicar mensagens que abrangem toda a empresa ou funções específicas e para explicar os benefícios para equipes de TI, equipes de negócios, equipes financeiras, clientes e funcionários.

P. Por que ela é valiosa?

R. Os líderes precisam implementar mudanças que permitam que sua organização tenha sucesso nos mercados atuais e futuros. Os funcionários podem resistir à mudança se não acreditarem no que os líderes estão pedindo que eles alcancem. Há uma grande diferença no desempenho entre funcionários que querem mudar e funcionários que mudam porque precisam. Um caso de negócios sólido e bem comunicado para a mudança ajuda as pessoas a se comprometerem voluntariamente com a jornada de transformação da nuvem.

P. Quando você o cria?

R. Crie o caso de negócios para a mudança no início do programa de nuvem e forneça-o várias vezes para todos os grupos de partes interessadas afetados.

P: Quais são os insumos para essa atividade?

R. As entradas incluem estrutura do projeto, metas, objetivos, orçamento, métricas, avaliação das partes interessadas e análise do impacto da mudança.

P: Quais são os resultados dessa atividade?

R. Os resultados incluem mensagens-chave por público, região, unidade de negócios, grupo de partes interessadas; estratégia e plano de mudança; estratégia e plano de comunicação; e estratégia e plano de treinamento.

P. Quem está envolvido nessa atividade?

R. Os participantes incluem o patrocinador executivo, a equipe de liderança da nuvem, o comitê executivo ou diretivo e os líderes que participaram do [alinhamento de TI e líderes de negócios](#).

Etapas adicionais

Para criar o business case para a mudança, siga estas etapas:

1. Analise o caso de mudança com outras pessoas e receba feedback.
2. Ajuste o caso de mudança com base no feedback e implemente o plano conforme necessário.
3. Avalie a compreensibilidade, a motivação, a credibilidade e a urgência do documento.
4. Determine o público e os locais de compartilhamento apropriados.

Recursos

Referências

- [Acelerando seu retorno sobre o investimento em nuvem adotando uma metodologia estratégica de transformação e mudança](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração de mudanças e kit de ferramentas de gerenciamento de mudanças organizacionais](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 1. Mobilizar equipe](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 3. Imaginar o futuro](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 4. Envolver a organização](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 5. Capacitar](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 6. Faça com que a mudança cultural permaneça](#)
- [AWS Estrutura de adoção da nuvem \(CAF\)](#)
- [AWS Estrutura de adoção da nuvem: perspectiva das pessoas](#)

Parceiros

- Accenture
 - [Contate o parceiro](#)
 - [Entre em contato com o Accenture Business Group AWS](#)
 - [Plataforma de talentos futuros](#)
 - [Accenture e AWS leve você mais longe com mais rapidez](#)
- Deloitte
 - [Contate o parceiro](#)
 - [AWS e Deloitte](#)
 - [Onde a inovação encontra o impacto](#)

- PwC
 - [Contate o parceiro](#)
 - [PwC e AWS](#)
- Slalom
 - [Contate o parceiro](#)
 - [AWS e centros de lançamento de slalom](#)
- Consultoria do Grupo Roberts
 - [Contate o parceiro](#)

Colaboradores

- Melanie Gladwell, AWS gerente sênior de prática
- Scott Watson, líder de transformação de AWS pessoas
- Tierra Jennings-Hill, líder de transformação de pessoas AWS
- Nicole Lenz, líder de transformação AWS de vendas
- Jermel Moody, líder de aceleração de AWS mudanças

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um [feed RSS](#).

Alteração	Descrição	Data
Publicação inicial	—	29 de janeiro de 2025

AWS Glossário de orientação prescritiva

A seguir estão os termos comumente usados em estratégias, guias e padrões fornecidos pela Orientação AWS Prescritiva. Para sugerir entradas, use o link Fornecer feedback no final do glossário.

Números

7 Rs

Sete estratégias comuns de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias baseiam-se nos 5 Rs identificados pela Gartner em 2011 e consistem em:

- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos de nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade. Isso normalmente envolve a portabilidade do sistema operacional e do banco de dados. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Aurora Edição Compatível com PostgreSQL.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir [mover e redefinir (lift-and-reshape)]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) para Oracle na Nuvem AWS.
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo SaaS. Exemplo: migrar seu sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para o Salesforce.com.
- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift])mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Oracle em uma instância do EC2 na Nuvem AWS.
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes. Você migra servidores de uma plataforma on-premises para um serviço de nuvem para a mesma plataforma. Exemplo: migrar um Microsoft Hyper-V aplicativo para o AWS
- Reter (revisitar): mantenha as aplicações em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um

momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.

- Retirar: desative ou remova aplicações que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

A

ABAC

Consulte [controle de acesso baseado em atributo](#).

serviços abstraídos

Veja [serviços gerenciados](#).

ACID

Veja [atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade](#).

migração ativa-ativa

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia (por meio de uma ferramenta de replicação bidirecional ou operações de gravação dupla), e ambos os bancos de dados lidam com transações de aplicações conectadas durante a migração. Esse método oferece suporte à migração em lotes pequenos e controlados, em vez de exigir uma substituição única. É mais flexível, mas exige mais trabalho do que a [migração ativa-passiva](#).

migração ativa-passiva

Um método de migração de banco de dados em que os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia, mas somente o banco de dados de origem manipula as transações das aplicações conectadas, enquanto os dados são replicados no banco de dados de destino. O banco de dados de destino não aceita nenhuma transação durante a migração.

AGGREGATE FUNCTION

Uma função SQL que opera em um grupo de linhas e calcula um único valor de retorno para o grupo. Exemplos de funções agregadas incluem SUM e MAX.

AI

Veja [inteligência artificial](#).

AIOps

Veja [operações de inteligência artificial](#).

anonimização

O processo de excluir permanentemente informações pessoais em um conjunto de dados. A anonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Dados anônimos não são mais considerados dados pessoais.

antipadrões

Uma solução frequentemente usada para um problema recorrente em que a solução é contraproducente, ineficaz ou menos eficaz do que uma alternativa.

controle de aplicações

Uma abordagem de segurança que permite o uso somente de aplicações aprovadas para ajudar a proteger um sistema contra malware.

portfólio de aplicações

Uma coleção de informações detalhadas sobre cada aplicação usada por uma organização, incluindo o custo para criar e manter a aplicação e seu valor comercial. Essas informações são fundamentais para [o processo de descoberta e análise de portfólio](#) e ajudam a identificar e priorizar as aplicações a serem migradas, modernizadas e otimizadas.

inteligência artificial (IA)

O campo da ciência da computação que se dedica ao uso de tecnologias de computação para desempenhar funções cognitivas normalmente associadas aos humanos, como aprender, resolver problemas e reconhecer padrões. Para obter mais informações, consulte [O que é inteligência artificial?](#)

operações de inteligência artificial (AIOps)

O processo de usar técnicas de machine learning para resolver problemas operacionais, reduzir incidentes operacionais e intervenção humana e aumentar a qualidade do serviço. Para obter mais informações sobre como AIOps é usado na estratégia de AWS migração, consulte o [guia de integração de operações](#).

criptografia assimétrica

Um algoritmo de criptografia que usa um par de chaves, uma chave pública para criptografia e uma chave privada para descryptografia. É possível compartilhar a chave pública porque ela não é usada na descryptografia, mas o acesso à chave privada deve ser altamente restrito.

atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade (ACID)

Um conjunto de propriedades de software que garantem a validade dos dados e a confiabilidade operacional de um banco de dados, mesmo no caso de erros, falhas de energia ou outros problemas.

controle de acesso por atributo (ABAC)

A prática de criar permissões minuciosas com base nos atributos do usuário, como departamento, cargo e nome da equipe. Para obter mais informações, consulte [ABAC AWS](#) na documentação AWS Identity and Access Management (IAM).

fonte de dados autorizada

Um local onde você armazena a versão principal dos dados, que é considerada a fonte de informações mais confiável. Você pode copiar dados da fonte de dados autorizada para outros locais com o objetivo de processar ou modificar os dados, como anonimizá-los, redigi-los ou pseudonimizá-los.

Zona de disponibilidade

Um local distinto dentro de um Região da AWS que está isolado de falhas em outras zonas de disponibilidade e fornece conectividade de rede barata e de baixa latência a outras zonas de disponibilidade na mesma região.

AWS Estrutura de adoção da nuvem (AWS CAF)

Uma estrutura de diretrizes e melhores práticas AWS para ajudar as organizações a desenvolver um plano eficiente e eficaz para migrar com sucesso para a nuvem. AWS O CAF organiza a orientação em seis áreas de foco chamadas perspectivas: negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operações. As perspectivas de negócios, pessoas e governança têm como foco habilidades e processos de negócios; as perspectivas de plataforma, segurança e operações concentram-se em habilidades e processos técnicos. Por exemplo, a perspectiva das pessoas tem como alvo as partes interessadas que lidam com recursos humanos (RH), funções de pessoal e gerenciamento de pessoal. Nessa perspectiva, o AWS CAF fornece orientação para desenvolvimento, treinamento e comunicação de pessoas para ajudar a preparar a organização

para a adoção bem-sucedida da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [site da AWS CAF](#) e o [whitepaper da AWS CAF](#).

AWS Estrutura de qualificação da carga de trabalho (AWS WQF)

Uma ferramenta que avalia as cargas de trabalho de migração do banco de dados, recomenda estratégias de migração e fornece estimativas de trabalho. AWS O WQF está incluído com AWS Schema Conversion Tool (AWS SCT). Ela analisa esquemas de banco de dados e objetos de código, código de aplicações, dependências e características de performance, além de fornecer relatórios de avaliação.

B

bot malicioso

Um [bot](#) destinado a causar disrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

BCP

Veja [planejamento de continuidade de negócios](#)

gráfico de comportamento

Uma visualização unificada e interativa do comportamento e das interações de recursos ao longo do tempo. É possível usar um gráfico de comportamento com o Amazon Detective para examinar tentativas de login malsucedidas, chamadas de API suspeitas e ações similares. Para obter mais informações, consulte [Dados em um gráfico de comportamento](#) na documentação do Detective.

sistema big-endian

Um sistema que armazena o byte mais significativo antes. Veja também [endianness](#).

classificação binária

Um processo que prevê um resultado binário (uma de duas classes possíveis). Por exemplo, seu modelo de ML pode precisar prever problemas como “Este e-mail é ou não é spam?” ou “Este produto é um livro ou um carro?”

filtro de bloom

Uma estrutura de dados probabilística e eficiente em termos de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto.

blue/green deployment (implantação azul/verde)

Uma estratégia de implantação em que você cria dois ambientes separados, mas idênticos. Você executa a versão atual da aplicação em um ambiente (azul) e a nova versão da aplicação no outro ambiente (verde). Essa estratégia ajuda você a reverter rapidamente com o mínimo de impacto.

bot

Uma aplicação de software que executa tarefas automatizadas na internet e simula a atividade ou interação humana. Alguns bots são úteis ou benéficos, como crawlers da web que indexam informações na internet. Outros bots, conhecidos como bots maliciosos, têm como objetivo causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

botnet

Redes de [bots](#) infectadas por [malware](#) e sob o controle de uma única parte, conhecidas como bot herder ou operador de bots. Os botnets são o mecanismo mais conhecido para escalar bots e seu impacto.

ramo

Uma área contida de um repositório de código. A primeira ramificação criada em um repositório é a ramificação principal. Você pode criar uma nova ramificação a partir de uma ramificação existente e, em seguida, desenvolver recursos ou corrigir bugs na nova ramificação. Uma ramificação que você cria para gerar um recurso é comumente chamada de ramificação de recurso. Quando o recurso estiver pronto para lançamento, você mesclará a ramificação do recurso de volta com a ramificação principal. Para obter mais informações, consulte [Sobre filiais](#) (GitHub documentação).

Acesso de emergência

Em circunstâncias excepcionais e por meio de um processo aprovado, um meio rápido para um usuário obter acesso a um Conta da AWS que ele normalmente não tem permissão para acessar. Para obter mais informações, consulte o indicador [Implement break-glass procedures](#) nas orientações do AWS Well-Architected.

estratégia brownfield

A infraestrutura existente em seu ambiente. Ao adotar uma estratégia brownfield para uma arquitetura de sistema, você desenvolve a arquitetura de acordo com as restrições dos sistemas e da infraestrutura atuais. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e [greenfield](#).

cache do buffer

A área da memória em que os dados acessados com mais frequência são armazenados.

capacidade de negócios

O que uma empresa faz para gerar valor (por exemplo, vendas, atendimento ao cliente ou marketing). As arquiteturas de microsserviços e as decisões de desenvolvimento podem ser orientadas por recursos de negócios. Para obter mais informações, consulte a seção [Organizados de acordo com as capacidades de negócios](#) do whitepaper [Executar microsserviços containerizados na AWS](#).

planejamento de continuidade de negócios (BCP)

Um plano que aborda o impacto potencial de um evento disruptivo, como uma migração em grande escala, nas operações e permite que uma empresa retome as operações rapidamente.

C

CAF

Veja [AWS Cloud Adoption Framework](#).

implantação canário

O lançamento lento e incremental de uma versão para usuários finais. Quando estiver confiante, você implanta a nova versão e substitui a versão atual por completo.

CCoE

Veja [Centro de Excelência da Nuvem](#).

CDC

Veja [captura de dados de alteração](#).

captura de dados de alterações (CDC)

O processo de rastrear alterações em uma fonte de dados, como uma tabela de banco de dados, e registrar metadados sobre a alteração. É possível usar o CDC para várias finalidades, como auditar ou replicar alterações em um sistema de destino para manter a sincronização.

engenharia do caos

Introduzir intencionalmente falhas ou eventos disruptivos para testar a resiliência de um sistema. Você pode usar [AWS Fault Injection Service \(AWS FIS\)](#) para realizar experimentos que estressam suas AWS cargas de trabalho e avaliar sua resposta.

CI/CD

Veja [integração e entrega contínuas](#).

classificação

Um processo de categorização que ajuda a gerar previsões. Os modelos de ML para problemas de classificação predizem um valor discreto. Os valores discretos são sempre diferentes uns dos outros. Por exemplo, um modelo pode precisar avaliar se há ou não um carro em uma imagem.

criptografia no lado do cliente

Criptografia de dados localmente, antes que o alvo os AWS service (Serviço da AWS) receba.

Centro de excelência em nuvem (CCoE)

Uma equipe multidisciplinar que impulsiona os esforços de adoção da nuvem em toda a organização, incluindo o desenvolvimento de práticas recomendadas de nuvem, a mobilização de recursos, o estabelecimento de cronogramas de migração e a liderança da organização em transformações em grande escala. Para obter mais informações, consulte as [publicações CCoE](#) no blog de estratégia Nuvem AWS corporativa.

computação em nuvem

A tecnologia de nuvem normalmente usada para armazenamento de dados remoto e gerenciamento de dispositivos de IoT. A computação em nuvem é normalmente conectada à tecnologia de [computação de borda](#).

modelo operacional em nuvem

Em uma organização de TI, o modelo operacional usado para criar, amadurecer e otimizar um ou mais ambientes de nuvem. Para obter mais informações, consulte [Criar seu modelo operacional de nuvem](#).

estágios de adoção da nuvem

As quatro fases pelas quais as organizações normalmente passam ao migrar para a Nuvem AWS:

- Projeto: executar alguns projetos relacionados à nuvem para fins de prova de conceito e aprendizado
- Fundação — Fazer investimentos fundamentais para escalar sua adoção da nuvem (por exemplo, criar uma landing zone, definir um CCo E, estabelecer um modelo de operações)
- Migração: migrar aplicações individuais
- Reinvenção: otimizar produtos e serviços e inovar na nuvem

Esses estágios foram definidos por Stephen Orban na postagem do blog [The Journey Toward Cloud-First & the Stages of Adoption](#) no blog de estratégia Nuvem AWS empresarial. Para obter informações sobre como eles se relacionam com a estratégia de AWS migração, consulte o [guia de preparação para migração](#).

CMDB

Veja [banco de dados de gerenciamento de configuração](#).

repositório de código

Um local onde o código-fonte e outros ativos, como documentação, amostras e scripts, são armazenados e atualizados por meio de processos de controle de versão. Os repositórios de nuvem comuns incluem o GitHub ou o Bitbucket Cloud. Cada versão do código é chamada de ramificação. Em uma estrutura de microsserviços, cada repositório é dedicado a uma única peça de funcionalidade. Um único pipeline de CI/CD pode usar vários repositórios.

cache frio

Um cache de buffer que está vazio, não está bem preenchido ou contém dados obsoletos ou irrelevantes. Isso afeta a performance porque a instância do banco de dados deve ler da memória principal ou do disco, um processo que é mais lento do que a leitura do cache do buffer.

dados frios

Dados que raramente são acessados e geralmente são históricos. Ao consultar esse tipo de dados, consultas lentas geralmente são aceitáveis. Mover esses dados para níveis ou classes de armazenamento de baixo desempenho e menos caros pode reduzir os custos.

visão computacional (CV)

Um campo de [IA](#) que usa machine learning para analisar e extrair informações de formatos visuais, como vídeos e imagens digitais. Por exemplo, a Amazon SageMaker AI fornece algoritmos de processamento de imagem para CV.

desvio de configuração

Em uma workload, uma alteração de configuração em relação ao estado esperado. Isso pode fazer com que a workload se torne incompatível e, normalmente, é gradual e não intencional.

banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)

Um repositório que armazena e gerencia informações sobre um banco de dados e seu ambiente de TI, incluindo componentes de hardware e software e suas configurações. Normalmente, os dados de um CMDB são usados no estágio de descoberta e análise do portfólio da migração.

pacote de conformidade

Uma coleção de AWS Config regras e ações de remediação que você pode montar para personalizar suas verificações de conformidade e segurança. Você pode implantar um pacote de conformidade como uma entidade única em uma Conta da AWS região ou em uma organização usando um modelo YAML. Para obter mais informações, consulte [Pacotes de conformidade na documentação](#). AWS Config

integração contínua e entrega contínua (CI/CD)

O processo de automatizar os estágios de origem, criação, teste, preparação e produção do processo de lançamento do software. CI/CD é comumente descrito como um pipeline. CI/CD pode ajudá-lo a automatizar processos, melhorar a produtividade, melhorar a qualidade do código e entregar com mais rapidez. Para obter mais informações, consulte [Benefícios da entrega contínua](#). CD também pode significar implantação contínua. Para obter mais informações, consulte [Entrega contínua versus implantação contínua](#).

CV

Veja [visão computacional](#).

D

dados em repouso

Dados estacionários em sua rede, por exemplo, dados que estão em um armazenamento.

classificação de dados

Um processo para identificar e categorizar os dados em sua rede com base em criticalidade e confidencialidade. É um componente crítico de qualquer estratégia de gerenciamento de riscos de

segurança cibernética, pois ajuda a determinar os controles adequados de proteção e retenção para os dados. A classificação de dados é um componente do pilar de segurança no AWS Well-Architected Framework. Para obter mais informações, consulte [Classificação de dados](#).

desvio de dados

Uma variação significativa entre os dados de produção e os dados usados para treinar um modelo de ML ou uma alteração significativa nos dados de entrada ao longo do tempo. O desvio de dados pode reduzir a qualidade geral, a precisão e a imparcialidade das previsões do modelo de ML.

dados em trânsito

Dados que estão se movendo ativamente pela sua rede, como entre os recursos da rede.

data mesh

Um framework de arquitetura que fornece propriedade de dados distribuída e descentralizada com gerenciamento e governança centralizados.

minimização de dados

O princípio de coletar e processar apenas os dados estritamente necessários. Praticar a minimização de dados no Nuvem AWS pode reduzir os riscos de privacidade, os custos e a pegada de carbono de sua análise.

perímetro de dados

Um conjunto de proteções preventivas em seu AWS ambiente que ajudam a garantir que somente identidades confiáveis acessem recursos confiáveis das redes esperadas. Para obter mais informações, consulte [Construindo um perímetro de dados em AWS](#)

pré-processamento de dados

A transformação de dados brutos em um formato que seja facilmente analisado por seu modelo de ML. O pré-processamento de dados pode significar a remoção de determinadas colunas ou linhas e o tratamento de valores ausentes, inconsistentes ou duplicados.

proveniência dos dados

O processo de rastrear a origem e o histórico dos dados ao longo de seu ciclo de vida, por exemplo, como os dados foram gerados, transmitidos e armazenados.

titular dos dados

Um indivíduo cujos dados estão sendo coletados e processados.

data warehouse

Um sistema de gerenciamento de dados compatível com business intelligence, como analytics. Os data warehouses geralmente contêm grandes quantidades de dados históricos e geralmente são usados para consultas e análises.

linguagem de definição de dados (DDL)

Instruções ou comandos para criar ou modificar a estrutura de tabelas e objetos em um banco de dados.

linguagem de manipulação de dados (DML)

Instruções ou comandos para modificar (inserir, atualizar e excluir) informações em um banco de dados.

DDL

Veja [linguagem de definição de banco de dados](#).

deep ensemble

A combinação de vários modelos de aprendizado profundo para gerar previsões. Os deep ensembles podem ser usados para produzir uma previsão mais precisa ou para estimar a incerteza nas previsões.

Aprendizado profundo

Um subcampo do ML que usa várias camadas de redes neurais artificiais para identificar o mapeamento entre os dados de entrada e as variáveis-alvo de interesse.

defense-in-depth

Uma abordagem de segurança da informação na qual uma série de mecanismos e controles de segurança são cuidadosamente distribuídos por toda a rede de computadores para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da rede e dos dados nela contidos. Ao adotar essa estratégia AWS, você adiciona vários controles em diferentes camadas da AWS Organizations estrutura para ajudar a proteger os recursos. Por exemplo, uma defense-in-depth abordagem pode combinar autenticação multifatorial, segmentação de rede e criptografia.

administrador delegado

Em AWS Organizations, um serviço compatível pode registrar uma conta de AWS membro para administrar as contas da organização e gerenciar as permissões desse serviço. Essa conta

é chamada de administrador delegado para esse serviço. Para obter mais informações e uma lista de serviços compatíveis, consulte [Serviços que funcionam com o AWS Organizations](#) na documentação do AWS Organizations .

implantação

O processo de criar uma aplicação, novos recursos ou correções de código disponíveis no ambiente de destino. A implantação envolve a implementação de mudanças em uma base de código e, em seguida, a criação e execução dessa base de código nos ambientes da aplicação

ambiente de desenvolvimento

Veja [ambiente](#).

controle detectivo

Um controle de segurança projetado para detectar, registrar e alertar após a ocorrência de um evento. Esses controles são uma segunda linha de defesa, alertando você sobre eventos de segurança que contornaram os controles preventivos em vigor. Para obter mais informações, consulte [Controles detectivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento (DVSM)

Um processo usado para identificar e priorizar restrições que afetam negativamente a velocidade e a qualidade em um ciclo de vida de desenvolvimento de software. O DVSM estende o processo de mapeamento do fluxo de valor originalmente projetado para práticas de manufatura enxuta. Ele se concentra nas etapas e equipes necessárias para criar e movimentar valor por meio do processo de desenvolvimento de software.

gêmeo digital

Uma representação virtual de um sistema real, como um prédio, fábrica, equipamento industrial ou linha de produção. Os gêmeos digitais oferecem suporte à manutenção preditiva, ao monitoramento remoto e à otimização da produção.

tabela de dimensões

Em um [esquema em estrela](#), uma tabela menor que contém atributos de dados sobre dados quantitativos em uma tabela de fatos. Os atributos da tabela de dimensões geralmente são campos de texto ou números discretos que se comportam como texto. Esses atributos normalmente são usados para restringir consultas, filtrar e rotular conjuntos de resultados.

desastre

Um evento que impede que uma workload ou sistema cumpra seus objetivos de negócios em seu local principal de implantação. Esses eventos podem ser desastres naturais, falhas técnicas ou o resultado de ações humanas, como configuração incorreta não intencional ou ataque de malware.

Recuperação de desastres (RD)

A estratégia e o processo que você usa para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados causados por um [desastre](#). Para obter mais informações, consulte [Recuperação de desastres de cargas de trabalho em AWS: Recuperação na nuvem no AWS Well-Architected Framework](#).

DML

Veja [linguagem de manipulação de banco de dados](#).

design orientado por domínio

Uma abordagem ao desenvolvimento de um sistema de software complexo conectando seus componentes aos domínios em evolução, ou principais metas de negócios, atendidos por cada componente. Esse conceito foi introduzido por Eric Evans em seu livro, Design orientado por domínio: lidando com a complexidade no coração do software (Boston: Addison-Wesley Professional, 2003). Para obter informações sobre como usar o design orientado por domínio com o padrão strangler fig, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

DR

Veja [recuperação de desastres](#).

Deteção da oscilação

Rastreamento de desvios de uma configuração de linha de base. Por exemplo, você pode usar AWS CloudFormation para [detectar desvios nos recursos do sistema](#) ou AWS Control Tower para [detectar mudanças em seu landing zone](#) que possam afetar a conformidade com os requisitos de governança.

DVSM

Veja [mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento](#).

E

EDA

Veja [análise exploratória de dados](#).

EDI

Veja [intercâmbio eletrônico de dados](#).

computação de borda

A tecnologia que aumenta o poder computacional de dispositivos inteligentes nas bordas de uma rede de IoT. Quando comparada com a [computação em nuvem](#), a computação de borda pode reduzir a latência da comunicação e melhorar o tempo de resposta.

intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

A troca automatizada de documentos comerciais entre organizações. Para obter mais informações, consulte [O que é EDI \(Intercâmbio eletrônico de dados\)?](#).

criptografia

Um processo de computação que transforma dados de texto simples, legíveis por humanos, em texto cifrado.

chave de criptografia

Uma sequência criptográfica de bits aleatórios que é gerada por um algoritmo de criptografia. As chaves podem variar em tamanho, e cada chave foi projetada para ser imprevisível e exclusiva.

endianismo

A ordem na qual os bytes são armazenados na memória do computador. Os sistemas big-endian armazenam o byte mais significativo antes. Os sistemas little-endian armazenam o byte menos significativo antes.

endpoint

Veja [endpoint de serviço](#).

serviço de endpoint

Um serviço que pode ser hospedado em uma nuvem privada virtual (VPC) para ser compartilhado com outros usuários. Você pode criar um serviço de endpoint com AWS PrivateLink e conceder permissões a outros diretores Contas da AWS ou a AWS Identity and Access Management (IAM).

Essas contas ou entidades principais podem se conectar ao serviço de endpoint de maneira privada criando endpoints da VPC de interface. Para obter mais informações, consulte [Criar um serviço de endpoint](#) na documentação do Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC).

planejamento de recursos empresariais (ERP)

Um sistema que automatiza e gerencia os principais processos de negócios (como contabilidade, [MES](#) e gerenciamento de projetos) para uma empresa.

criptografia envelopada

O processo de criptografar uma chave de criptografia com outra chave de criptografia. Para obter mais informações, consulte [Criptografia de envelope](#) na documentação AWS Key Management Service (AWS KMS).

ambiente

Uma instância de uma aplicação em execução. Estes são tipos comuns de ambientes na computação em nuvem:

- ambiente de desenvolvimento: uma instância de uma aplicação em execução que está disponível somente para a equipe principal responsável pela manutenção da aplicação. Ambientes de desenvolvimento são usados para testar mudanças antes de promovê-las para ambientes superiores. Esse tipo de ambiente às vezes é chamado de ambiente de teste.
- ambientes inferiores: todos os ambientes de desenvolvimento para uma aplicação, como aqueles usados para compilações e testes iniciais.
- ambiente de produção: uma instância de uma aplicação em execução que os usuários finais podem acessar. Em um CI/CD pipeline, o ambiente de produção é o último ambiente de implantação.
- ambientes superiores: todos os ambientes que podem ser acessados por usuários que não sejam a equipe principal de desenvolvimento. Isso pode incluir um ambiente de produção, ambientes de pré-produção e ambientes para testes de aceitação do usuário.

epic

Em metodologias ágeis, categorias funcionais que ajudam a organizar e priorizar seu trabalho. Os epics fornecem uma descrição de alto nível dos requisitos e das tarefas de implementação. Por exemplo, os épicos de segurança AWS da CAF incluem gerenciamento de identidade e acesso, controles de detetive, segurança de infraestrutura, proteção de dados e resposta a incidentes. Para obter mais informações sobre epics na estratégia de migração da AWS, consulte o [guia de implementação do programa](#).

ERP

Veja [planejamento de recursos empresariais](#).

análise exploratória de dados (EDA)

O processo de analisar um conjunto de dados para entender suas principais características. Você coleta ou agrega dados e, em seguida, realiza investigações iniciais para encontrar padrões, detectar anomalias e verificar suposições. O EDA é realizado por meio do cálculo de estatísticas resumidas e da criação de visualizações de dados.

F

tabela de fatos

A tabela central em um [esquema em estrela](#). Ela armazena dados quantitativos sobre as operações comerciais. Normalmente, uma tabela de fatos contém dois tipos de colunas: as que contêm medidas e as que contêm uma chave externa para uma tabela de dimensões.

Antecipar-se à falha

Uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento. É uma parte essencial de uma abordagem ágil.

delimitação de isolamento contra falhas

No Nuvem AWS, um limite, como uma zona de disponibilidade, Região da AWS um plano de controle ou um plano de dados, que limita o efeito de uma falha e ajuda a melhorar a resiliência das cargas de trabalho. Para obter mais informações, consulte [AWS Fault Isolation Boundaries](#).

ramificação de recursos

Veja [ramificação](#).

recursos

Os dados de entrada usados para fazer uma previsão. Por exemplo, em um contexto de manufatura, os recursos podem ser imagens capturadas periodicamente na linha de fabricação.

importância do recurso

O quanto um recurso é importante para as previsões de um modelo. Isso geralmente é expresso como uma pontuação numérica que pode ser calculada por meio de várias técnicas, como

Shapley Additive Explanations (SHAP) e gradientes integrados. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

transformação de recursos

O processo de otimizar dados para o processo de ML, incluindo enriquecer dados com fontes adicionais, escalar valores ou extrair vários conjuntos de informações de um único campo de dados. Isso permite que o modelo de ML se beneficie dos dados. Por exemplo, se a data “2021-05-27 00:15:37” for dividida em “2021”, “maio”, “quinta” e “15”, isso poderá ajudar o algoritmo de aprendizado a aprender padrões diferenciados associados a diferentes componentes de dados.

prompt few shot

Fornecer a um [LLM](#) um pequeno número de exemplos que demonstram a tarefa e o resultado desejado antes de solicitar que ele execute uma tarefa semelhante. Essa técnica é uma aplicação do aprendizado em contexto, em que os modelos aprendem com exemplos (shots) incorporados aos prompts. Prompts few-shot podem ser eficazes para tarefas que exigem formatação, raciocínio ou conhecimento de domínio específicos. Veja também [prompts zero-shot](#).

FGAC

Veja [controle de acesso refinado](#).

Controle de acesso refinado (FGAC)

O uso de várias condições para permitir ou negar uma solicitação de acesso.

migração flash-cut

Um método de migração de banco de dados que usa replicação contínua de dados via [captura de dados de alteração](#) para migrar os dados no menor tempo possível, em vez de usar uma abordagem em fases. O objetivo é reduzir ao mínimo o tempo de inatividade.

FM

Veja [modelo de base](#).

modelo de base (FM)

Uma grande rede neural de aprendizado profundo que vem treinando em grandes conjuntos de dados generalizados e não rotulados. FMs são capazes de realizar uma ampla variedade de tarefas gerais, como entender a linguagem, gerar texto e imagens e conversar em linguagem natural. Para obter mais informações, consulte [O que são modelos de base?](#).

G

IA generativa

Um subconjunto de modelos de [IA](#) que foram treinados em grandes quantidades de dados e que podem usar um simples prompt de texto para criar novos artefatos e conteúdo, como imagens, vídeos, texto e áudio. Para obter mais informações, consulte [O que é IA generativa?](#).

bloqueio geográfico

Veja [restrições geográficas](#).

restrições geográficas (bloqueio geográfico)

Na Amazon CloudFront, uma opção para impedir que usuários em países específicos acessem distribuições de conteúdo. É possível usar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para especificar países aprovados e banidos. Para obter mais informações, consulte [Restringir a distribuição geográfica do seu conteúdo](#) na CloudFront documentação.

Fluxo de trabalho do GitFlow

Uma abordagem na qual ambientes inferiores e superiores usam ramificações diferentes em um repositório de código-fonte. O fluxo de trabalho do Gitflow é considerado legado, e o [fluxo de trabalho trunk-based](#) é a abordagem moderna e preferencial.

golden image

Um snapshot de um sistema ou software usado como modelo para implantar novas instâncias desse sistema ou software. Por exemplo, na manufatura, uma golden image pode ser usada para provisionar software em vários dispositivos e ajudar a melhorar a velocidade, a escalabilidade e a produtividade nas operações de fabricação de dispositivos.

estratégia greenfield

A ausência de infraestrutura existente em um novo ambiente. Ao adotar uma estratégia greenfield para uma arquitetura de sistema, é possível selecionar todas as novas tecnologias sem a restrição da compatibilidade com a infraestrutura existente, também conhecida como [brownfield](#). Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

barreira de proteção

Uma regra de alto nível que ajuda a governar recursos, políticas e conformidade em todas as unidades organizacionais (OUs). Barreiras de proteção preventivas impõem políticas para

garantir o alinhamento a padrões de conformidade. Elas são implementadas usando políticas de controle de serviço e limites de permissões do IAM. Barreiras de proteção detectivas detectam violações de políticas e problemas de conformidade e geram alertas para remediação. Eles são implementados usando AWS Config, AWS Security Hub CSPM, Amazon GuardDuty AWS Trusted Advisor, Amazon Inspector e verificações personalizadas AWS Lambda .

H

HA

Veja [alta disponibilidade](#).

migração heterogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que usa um mecanismo de banco de dados diferente (por exemplo, Oracle para Amazon Aurora). A migração heterogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da arquitetura, e converter o esquema pode ser uma tarefa complexa. [O AWS fornece o AWS SCT](#) para ajudar nas conversões de esquemas.

alta disponibilidade (HA)

A capacidade de uma workload operar continuamente, sem intervenção, em caso de desafios ou desastres. Os sistemas AH são projetados para realizar o failover automático, oferecer consistentemente desempenho de alta qualidade e lidar com diferentes cargas e falhas com impacto mínimo no desempenho.

modernização de historiador

Uma abordagem usada para modernizar e atualizar os sistemas de tecnologia operacional (OT) para melhor atender às necessidades do setor de manufatura. Um historiador é um tipo de banco de dados usado para coletar e armazenar dados de várias fontes em uma fábrica.

dados de hold-out

Uma parte dos dados históricos rotulados que são retidos de um conjunto de dados usado para treinar um modelo de [machine learning](#). Você pode usar dados de hold-out para avaliar a performance do modelo comparando as predições do modelo com os dados de retenção.

migração homogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que compartilha o mesmo mecanismo de banco de dados (por exemplo, Microsoft SQL Server para Amazon RDS para SQL Server). A migração homogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da hospedagem ou da plataforma. É possível usar utilitários de banco de dados nativos para migrar o esquema.

dados quentes

Dados acessados com frequência, como dados em tempo real ou dados translacionais recentes. Esses dados normalmente exigem uma camada ou classe de armazenamento de alto desempenho para fornecer respostas rápidas às consultas.

hotfix

Uma correção urgente para um problema crítico em um ambiente de produção. Devido à sua urgência, um hotfix geralmente é feito fora do fluxo de trabalho normal de DevOps lançamento.

período de hipercuidados

Imediatamente após a substituição, o período em que uma equipe de migração gerencia e monitora as aplicações migradas na nuvem para resolver quaisquer problemas. Normalmente, a duração desse período é de 1 a 4 dias. No final do período de hipercuidados, a equipe de migração normalmente transfere a responsabilidade pelas aplicações para a equipe de operações de nuvem.

eu

laC

Veja [infraestrutura como código](#).

Política baseada em identidade

Uma política anexada a um ou mais diretores do IAM que define suas permissões no Nuvem AWS ambiente.

aplicação ociosa

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória entre 5 e 20% em um período de 90 dias. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações ou retê-las on-premises.

IloT

Veja [Internet das Coisas Industrial](#).

infraestrutura imutável

Um modelo que implanta uma nova infraestrutura para workloads de produção em vez de atualizar, aplicar patches ou modificar a infraestrutura existente. Infraestruturas imutáveis são inerentemente mais consistentes, confiáveis e preditivas do que [infraestruturas mutáveis](#). Para obter mais informações, consulte a prática recomendada [Implantar usando infraestrutura imutável](#) no AWS Well-Architected Framework.

VPC de entrada (admissão)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que aceita, inspeciona e roteia conexões de rede de fora de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

migração incremental

Uma estratégia de substituição na qual você migra a aplicação em pequenas partes, em vez de realizar uma única substituição completa. Por exemplo, é possível mover inicialmente apenas alguns microsserviços ou usuários para o novo sistema. Depois de verificar se tudo está funcionando corretamente, mova os microsserviços ou usuários adicionais de forma incremental até poder descomissionar seu sistema herdado. Essa estratégia reduz os riscos associados a migrações de grande porte.

Indústria 4.0

Um termo que foi introduzido por [Klaus Schwab](#) em 2016 para se referir à modernização dos processos de manufatura por meio de avanços em conectividade, dados em tempo real, automação, analytics e IA/ML.

infraestrutura

Todos os recursos e ativos contidos no ambiente de uma aplicação.

Infraestrutura como código (IaC)

O processo de provisionamento e gerenciamento da infraestrutura de uma aplicação por meio de um conjunto de arquivos de configuração. A IaC foi projetada para ajudar você a centralizar o gerenciamento da infraestrutura, padronizar recursos e escalar rapidamente para que novos ambientes sejam reproduzíveis, confiáveis e consistentes.

Internet industrial das coisas (IIoT)

O uso de sensores e dispositivos conectados à Internet nos setores industriais, como manufatura, energia, automotivo, saúde, ciências biológicas e agricultura. Para obter mais informações, consulte [Criando uma estratégia de transformação digital industrial da Internet das Coisas \(IIoT\)](#).

VPC de inspeção

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC centralizada que gerencia as inspeções do tráfego de rede entre VPCs (na mesma ou em diferentes Regiões da AWS) a Internet e as redes locais. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

Internet das coisas (IoT)

A rede de objetos físicos conectados com sensores ou processadores incorporados que se comunicam com outros dispositivos e sistemas pela Internet ou por uma rede de comunicação local. Para obter mais informações, consulte [O que é IoT?](#)

interpretabilidade

Uma característica de um modelo de machine learning que descreve o grau em que um ser humano pode entender como as previsões do modelo dependem de suas entradas. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

IoT

Veja [Internet das Coisas](#).

Biblioteca de informações de TI (ITIL)

Um conjunto de práticas recomendadas para fornecer serviços de TI e alinhar esses serviços a requisitos de negócios. A ITIL fornece a base para o ITSM.

Gerenciamento de serviços de TI (ITSM)

Atividades associadas a design, implementação, gerenciamento e suporte de serviços de TI para uma organização. Para obter informações sobre a integração de operações em nuvem com ferramentas de ITSM, consulte o [guia de integração de operações](#).

ITIL

Veja [biblioteca de informações de TI](#).

ITSM

Veja [gerenciamento de serviços de TI](#).

L

controle de acesso baseado em etiqueta (LBAC)

Uma implementação do controle de acesso obrigatório (MAC) em que os usuários e os dados em si recebem explicitamente um valor de etiqueta de segurança. A interseção entre a etiqueta de segurança do usuário e a etiqueta de segurança dos dados determina quais linhas e colunas podem ser vistas pelo usuário.

zona de pouso

Uma landing zone é um AWS ambiente bem arquitetado, com várias contas, escalável e seguro. Um ponto a partir do qual suas organizações podem iniciar e implantar rapidamente workloads e aplicações com confiança em seu ambiente de segurança e infraestrutura. Para obter mais informações sobre zonas de pouso, consulte [Configurar um ambiente da AWS com várias contas seguro e escalável](#).

grande modelo de linguagem (LLM)

Um modelo de [IA](#) de aprendizado profundo pré-treinado em uma grande quantidade de dados. Um LLM pode realizar várias tarefas, como responder a perguntas, resumir documentos, traduzir texto para outros idiomas e completar frases. Para obter mais informações, consulte [O que são LLMs](#).

migração de grande porte

Uma migração de 300 servidores ou mais.

LBAC

Veja [controle de acesso baseado em rótulo](#).

privilegio mínimo

A prática recomendada de segurança de conceder as permissões mínimas necessárias para executar uma tarefa. Para obter mais informações, consulte [Aplicar permissões de privilégios mínimos](#) na documentação do IAM.

mover sem alterações (lift-and-shift)

Veja [7 Rs](#).

sistema little-endian

Um sistema que armazena o byte menos significativo antes. Veja também [endianness](#).

LLM

Veja [grande modelo de linguagem](#).

ambientes inferiores

Veja [ambiente](#).

M

machine learning (ML)

Um tipo de inteligência artificial que usa algoritmos e técnicas para reconhecimento e aprendizado de padrões. O ML analisa e aprende com dados gravados, por exemplo, dados da Internet das Coisas (IoT), para gerar um modelo estatístico baseado em padrões. Para obter mais informações, consulte [Machine learning](#).

ramificação principal

Veja [ramificação](#).

Malware

Software projetado para comprometer a segurança ou a privacidade do computador. O malware pode interromper os sistemas do computador, vazar informações sensíveis ou obter acesso não autorizado. Exemplos de malware incluem vírus, worms, ransomware, cavalos de Troia, spyware e keyloggers.

Serviços gerenciados

Serviços da AWS para o qual AWS opera a camada de infraestrutura, o sistema operacional e as plataformas, e você acessa os endpoints para armazenar e recuperar dados. O Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) e o Amazon DynamoDB são exemplos de serviços gerenciados. Eles também são conhecidos como serviços abstraídos.

sistema de execução de manufatura (MES)

Um sistema de software para rastrear, monitorar, documentar e controlar processos de produção que convertem matérias-primas em produtos acabados no chão de fábrica.

MAP

Veja [Programa de Aceleração da Migração](#).

mecanismo

Um processo completo em que você cria uma ferramenta, impulsiona a adoção da ferramenta e, em seguida, inspeciona os resultados para fazer ajustes. Um mecanismo é um ciclo que se reforça e se aprimora à medida que opera. Para obter mais informações, consulte [Construindo mecanismos](#) no AWS Well-Architected Framework.

conta de membro

Todos, Contas da AWS exceto a conta de gerenciamento, que fazem parte de uma organização em AWS Organizations. Uma conta só pode ser membro de uma organização de cada vez.

MES

Veja [sistema de execução de manufatura](#).

Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens (MQTT)

[Um protocolo de comunicação leve machine-to-machine \(M2M\), baseado no padrão de publicação/assinatura, para dispositivos de IoT com recursos limitados.](#)

microsserviço

Um serviço pequeno e independente que se comunica de forma bem definida APIs e normalmente é de propriedade de equipes pequenas e independentes. Por exemplo, um sistema de seguradora pode incluir microsserviços que mapeiam as capacidades comerciais, como vendas ou marketing, ou subdomínios, como compras, reclamações ou análises. Os benefícios dos microsserviços incluem agilidade, escalabilidade flexível, fácil implantação, código reutilizável e resiliência. Para obter mais informações, consulte [Integração de microsserviços usando serviços sem AWS servidor](#).

arquitetura de microsserviços

Uma abordagem à criação de aplicações com componentes independentes que executam cada processo de aplicação como um microsserviço. Esses microsserviços se comunicam por meio

de uma interface bem definida usando leveza. APIs Cada microserviço nessa arquitetura pode ser atualizado, implantado e escalado para atender à demanda por funções específicas de uma aplicação. Para obter mais informações, consulte [Implementação de microserviços em. AWS](#)

Programa de Aceleração da Migração (MAP)

Um AWS programa que fornece suporte de consultoria, treinamento e serviços para ajudar as organizações a criar uma base operacional sólida para migrar para a nuvem e ajudar a compensar o custo inicial das migrações. O MAP inclui uma metodologia de migração para executar migrações legadas de forma metódica e um conjunto de ferramentas para automatizar e acelerar cenários comuns de migração.

migração em escala

O processo de mover a maior parte do portfólio de aplicações para a nuvem em ondas, com mais aplicações sendo movidas em um ritmo mais rápido a cada onda. Essa fase usa as práticas recomendadas e lições aprendidas nas fases anteriores para implementar uma fábrica de migração de equipes, ferramentas e processos para agilizar a migração de workloads por meio de automação e entrega ágeis. Esta é a terceira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

fábrica de migração

Equipes multifuncionais que simplificam a migração de workloads por meio de abordagens automatizadas e ágeis. As equipes da fábrica de migração geralmente incluem operações, analistas e proprietários de negócios, engenheiros de migração, desenvolvedores e DevOps profissionais que trabalham em sprints. Entre 20 e 50% de um portfólio de aplicações corporativas consiste em padrões repetidos que podem ser otimizados por meio de uma abordagem de fábrica. Para obter mais informações, consulte [discussão sobre fábricas de migração](#) e o [guia do Cloud Migration Factory](#) neste conjunto de conteúdo.

metadados de migração

As informações sobre a aplicação e o servidor necessárias para concluir a migração. Cada padrão de migração exige um conjunto de metadados de migração diferente. Exemplos de metadados de migração incluem a sub-rede, o grupo de segurança e AWS a conta de destino.

padrão de migração

Uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia de migração, o destino da migração e a aplicação ou o serviço de migração usado. Exemplo: rehoste a migração para o Amazon EC2 AWS com o Application Migration Service.

Avaliação de Portfólio para Migração (MPA)

Uma ferramenta on-line que fornece informações para validar o caso de negócios para migrar para a Nuvem AWS. O MPA fornece avaliação detalhada do portfólio (dimensionamento correto do servidor, preços, comparações de TCO, análise de custos de migração), bem como planejamento de migração (análise e coleta de dados de aplicações, agrupamento de aplicações, priorização de migração e planejamento de ondas). A [ferramenta MPA](#) (requer login) está disponível gratuitamente para todos os AWS consultores e consultores parceiros da APN.

Avaliação de Preparação para Migração (MRA)

O processo de obter insights sobre o status de prontidão de uma organização para a nuvem, identificar pontos fortes e fracos e criar um plano de ação para fechar as lacunas identificadas, usando o CAF. AWS Para mais informações, consulte o [guia de preparação para migração](#). A MRA é a primeira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

estratégia de migração

A abordagem usada para migrar uma workload para a Nuvem AWS. Para obter mais informações, veja a entrada [7 Rs](#) neste glossário e consulte [Mobilize sua organização para acelerar migrações em grande escala](#).

ML

Veja [machine learning](#).

modernização

Transformar uma aplicação desatualizada (herdada ou monolítica) e sua infraestrutura em um sistema ágil, elástico e altamente disponível na nuvem para reduzir custos, ganhar eficiência e aproveitar as inovações. Para obter mais informações, consulte [Strategy for modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

avaliação de preparação para modernização

Uma avaliação que ajuda a determinar a preparação para modernização das aplicações de uma organização. Ela identifica benefícios, riscos e dependências e determina o quão bem a organização pode acomodar o estado futuro dessas aplicações. O resultado da avaliação é um esquema da arquitetura de destino, um roteiro que detalha as fases de desenvolvimento e os marcos do processo de modernização e um plano de ação para abordar as lacunas identificadas. Para obter mais informações, consulte [Evaluating modernization readiness for applications in the Nuvem AWS](#).

aplicações monolíticas (monólitos)

Aplicações que são executadas como um único serviço com processos fortemente acoplados. As aplicações monolíticas apresentam várias desvantagens. Se um recurso da aplicação apresentar um aumento na demanda, toda a arquitetura deverá ser escalada. Adicionar ou melhorar os recursos de uma aplicação monolítica também se torna mais complexo quando a base de código cresce. Para resolver esses problemas, é possível criar uma arquitetura de microsserviços. Para obter mais informações, consulte [Decompor monólitos em microsserviços](#).

MPA

Veja [Avaliação do Portfólio para Migração](#).

MQTT

Veja [Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens](#).

classificação multiclasse

Um processo que ajuda a gerar previsões para várias classes (prevendo um ou mais de dois resultados). Por exemplo, um modelo de ML pode perguntar “Este produto é um livro, um carro ou um telefone?” ou “Qual categoria de produtos é mais interessante para este cliente?”

infraestrutura mutável

Um modelo que atualiza e modifica a infraestrutura existente para workloads de produção. Para melhorar a consistência, confiabilidade e previsibilidade, o AWS Well-Architected Framework recomenda o uso de infraestrutura [imutável](#) como uma prática recomendada.

O

OAC

Veja [controle de acesso de origem](#).

OAI

Veja [identidade de acesso de origem](#).

OCM

Veja [gerenciamento de alterações organizacionais](#).

migração offline

Um método de migração no qual a workload de origem é desativada durante o processo de migração. Esse método envolve tempo de inatividade prolongado e geralmente é usado para workloads pequenas e não críticas.

OI

Veja [integração de operações](#).

Ola

Veja [acordo de nível operacional](#).

migração online

Um método de migração no qual a workload de origem é copiada para o sistema de destino sem ser colocada offline. As aplicações conectadas à workload podem continuar funcionando durante a migração. Esse método envolve um tempo de inatividade nulo ou mínimo e normalmente é usado para workloads essenciais para a produção.

OPC-UA

Veja [Open Process Communications - Unified Architecture](#).

Open Process Communications - Unified Architecture (OPC-UA)

Um protocolo de comunicação machine-to-machine (M2M) para automação industrial. O OPC-UA fornece um padrão de interoperabilidade com esquemas de criptografia, autenticação e autorização de dados.

acordo de nível operacional (OLA)

Um acordo que esclarece o que os grupos funcionais de TI prometem oferecer uns aos outros para apoiar um acordo de serviço (SLA).

análise de prontidão operacional (ORR)

Uma lista de verificação de perguntas e práticas recomendadas associadas que ajudam você a entender, avaliar, prevenir ou reduzir o escopo de incidentes e possíveis falhas. Para obter mais informações, consulte [Operational Readiness Reviews \(ORR\)](#) no AWS Well-Architected Framework.

tecnologia operacional (TO)

Sistemas de hardware e software que trabalham com o ambiente físico para controlar operações, equipamentos e infraestrutura industriais. Na manufatura, a integração dos sistemas de

tecnologia da informação (TI) e tecnologia operacional (TO) é o foco principal das transformações da [Indústria 4.0](#).

integração de operações (OI)

O processo de modernização das operações na nuvem, que envolve planejamento de preparação, automação e integração. Para obter mais informações, consulte o [guia de integração de operações](#).

trilha organizacional

Uma trilha criada por ela AWS CloudTrail registra todos os eventos de todos Contas da AWS em uma organização em AWS Organizations. Essa trilha é criada em cada Conta da AWS que faz parte da organização e monitora a atividade em cada conta. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma trilha para uma organização](#) na CloudTrail documentação.

gerenciamento de alterações organizacionais (OCM)

Uma estrutura para gerenciar grandes transformações de negócios disruptivas de uma perspectiva de pessoas, cultura e liderança. O OCM ajuda as organizações a se prepararem e fazerem a transição para novos sistemas e estratégias, acelerando a adoção de alterações, abordando questões de transição e promovendo mudanças culturais e organizacionais. Na estratégia de AWS migração, essa estrutura é chamada de aceleração de pessoas, devido à velocidade de mudança exigida nos projetos de adoção da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [guia do OCM](#).

controle de acesso de origem (OAC)

Em CloudFront, uma opção aprimorada para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O OAC oferece suporte a todos os buckets S3 Regiões da AWS, criptografia do lado do servidor com AWS KMS (SSE-KMS) e solicitações dinâmicas ao bucket S3. PUT DELETE

Identidade do acesso de origem (OAI)

Em CloudFront, uma opção para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon S3. Quando você usa o OAI, CloudFront cria um principal com o qual o Amazon S3 pode se autenticar. Os diretores autenticados podem acessar o conteúdo em um bucket do S3 somente por meio de uma distribuição específica. CloudFront Veja também [OAC](#), que fornece um controle de acesso mais granular e aprimorado.

ORR

Veja [análise de prontidão operacional](#).

OT

Veja [tecnologia operacional](#).

VPC de saída (egresso)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que gerencia conexões de rede que são iniciadas de dentro de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

P

limite de permissões

Uma política de gerenciamento do IAM anexada a entidades principais do IAM para definir as permissões máximas que o usuário ou perfil podem ter. Para obter mais informações, consulte [Limites de permissões](#) na documentação do IAM.

Informações de identificação pessoal (PII)

Informações que, quando visualizadas diretamente ou combinadas com outros dados relacionados, podem ser usadas para inferir razoavelmente a identidade de um indivíduo. Exemplos de PII incluem nomes, endereços e informações de contato.

PII

Veja [informações de identificação pessoal](#).

manual

Um conjunto de etapas predefinidas que capturam o trabalho associado às migrações, como a entrega das principais funções operacionais na nuvem. Um manual pode assumir a forma de scripts, runbooks automatizados ou um resumo dos processos ou etapas necessários para operar seu ambiente modernizado.

PLC

Veja [controlador lógico programável](#).

PLM

Veja [gerenciamento do ciclo de vida do produto](#).

política

Um objeto que pode definir permissões (veja [política baseada em identidade](#)), especificar condições de acesso (veja [política baseada em recurso](#)) ou definir as permissões máximas para todas as contas em uma organização no AWS Organizations (veja [política de controle de serviços](#)).

persistência poliglota

Escolher de forma independente a tecnologia de armazenamento de dados de um microsserviço com base em padrões de acesso a dados e outros requisitos. Se seus microsserviços tiverem a mesma tecnologia de armazenamento de dados, eles poderão enfrentar desafios de implementação ou apresentar baixa performance. Os microsserviços serão implementados com mais facilidade e alcançarão performance e escalabilidade melhores se usarem o armazenamento de dados mais bem adaptado às suas necessidades.

avaliação do portfólio

Um processo de descobrir, analisar e priorizar o portfólio de aplicações para planejar a migração. Para obter mais informações, consulte [Avaliar a preparação para a migração](#).

predicado

Uma condição de consulta que retorna `true` ou `false`, normalmente localizada em uma cláusula `WHERE`.

pushdown de predicados

Uma técnica de otimização de consultas de banco de dados que filtra os dados na consulta antes da transferência. Isso reduz a quantidade de dados que devem ser recuperados e processados do banco de dados relacional e melhora a performance das consultas.

controle preventivo

Um controle de segurança projetado para evitar que um evento ocorra. Esses controles são a primeira linha de defesa para ajudar a evitar acesso não autorizado ou alterações indesejadas em sua rede. Para obter mais informações, consulte [Controles preventivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

principal (entidade principal)

Uma entidade AWS que pode realizar ações e acessar recursos. Essa entidade geralmente é um usuário raiz para um Conta da AWS, uma função do IAM ou um usuário. Para obter mais

informações, consulte Entidade principal em [Termos e conceitos de perfis](#) na documentação do IAM.

Privacidade por design

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a privacidade em todo o processo de desenvolvimento.

zonas hospedadas privadas

Um contêiner que contém informações sobre como você deseja que o Amazon Route 53 responda às consultas de DNS para um domínio e seus subdomínios em um ou mais VPCs. Para obter mais informações, consulte [Como trabalhar com zonas hospedadas privadas](#) na documentação do Route 53.

controle proativo

Um [controle de segurança](#) desenvolvido para evitar a implantação de recursos não conformes. Esses controles verificam os recursos antes de serem provisionados. Se o recurso não estiver em conformidade com o controle, ele não será provisionado. Para obter mais informações, consulte o [guia de referência de controles](#) na AWS Control Tower documentação e consulte [Controles proativos](#) em Implementação de controles de segurança em AWS.

gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM)

O gerenciamento de dados e processos de um produto em todo o seu ciclo de vida, desde a concepção, o desenvolvimento e o lançamento, passando pelo crescimento e maturidade, até o declínio e a remoção.

ambiente de produção

Veja [ambiente](#).

controlador lógico programável (PLC)

Na manufatura, um computador altamente confiável e adaptável que monitora as máquinas e automatiza os processos de fabricação.

encadeamento de prompts

Uso da saída de um prompt do [LLM](#) como entrada para o próximo prompt para gerar respostas melhores. Essa técnica é usada para dividir uma tarefa complexa em subtarefas, ou para refinar ou expandir iterativamente uma resposta preliminar. Isso ajuda a melhorar a precisão e a relevância das respostas de um modelo e permite resultados mais granulares e personalizados.

pseudonimização

O processo de substituir identificadores pessoais em um conjunto de dados por valores de espaço reservado. A pseudonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Os dados pseudonimizados ainda são considerados dados pessoais.

publish/subscribe (pub/sub)

Um padrão que permite comunicações assíncronas entre microsserviços para melhorar a escalabilidade e a capacidade de resposta. Por exemplo, em um [MES](#) baseado em microsserviços, um microsserviço pode publicar mensagens de eventos em um canal em que outros microsserviços possam assinar. O sistema pode adicionar novos microsserviços sem alterar o serviço de publicação.

Q

plano de consulta

Uma série de etapas, como instruções, usadas para acessar os dados em um sistema de banco de dados relacional SQL.

regressão de planos de consultas

Quando um otimizador de serviço de banco de dados escolhe um plano menos adequado do que escolhia antes de uma determinada alteração no ambiente de banco de dados ocorrer. Isso pode ser causado por alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados.

R

Matriz RACI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RAG

Veja [geração aumentada via recuperação](#).

ransomware

Um software mal-intencionado desenvolvido para bloquear o acesso a um sistema ou dados de computador até que um pagamento seja feito.

Matriz RASCI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RCAC

Veja [controle de acesso por linha e coluna](#).

réplica de leitura

Uma cópia de um banco de dados usada somente para leitura. É possível encaminhar consultas para a réplica de leitura e reduzir a carga no banco de dados principal.

Redefinir arquitetura

Veja [7 Rs](#).

objetivo de ponto de recuperação (RPO).

O máximo período de tempo aceitável desde o último ponto de recuperação de dados. Isso determina o que é considerado uma perda aceitável de dados entre o último ponto de recuperação e a interrupção do serviço.

objetivo de tempo de recuperação (RTO)

O máximo atraso aceitável entre a interrupção e a restauração do serviço.

refatorar

Veja [7 Rs](#).

Região

Uma coleção de AWS recursos em uma área geográfica. Cada um Região da AWS é isolado e independente dos outros para fornecer tolerância a falhas, estabilidade e resiliência. Para obter informações, consulte [Specify which Regiões da AWS your account can use](#).

regressão

Uma técnica de ML que prevê um valor numérico. Por exemplo, para resolver o problema de “Por qual preço esta casa será vendida?” um modelo de ML pode usar um modelo de regressão linear para prever o preço de venda de uma casa com base em fatos conhecidos sobre a casa (por exemplo, a metragem quadrada).

redefinir a hospedagem

Veja [7 Rs](#).

versão

Em um processo de implantação, o ato de promover mudanças em um ambiente de produção.

realocar

Veja [7 Rs](#).

redefinir a plataforma

Veja [7 Rs](#).

recomprar

Veja [7 Rs](#).

resiliência

A capacidade de uma aplicação de resistir ou se recuperar de interrupções. [Alta disponibilidade](#) e [recuperação de desastres](#) são considerações comuns ao planejar a resiliência na Nuvem AWS. Para obter mais informações, consulte [Nuvem AWS Resilience](#).

política baseada em recurso

Uma política associada a um recurso, como um bucket do Amazon S3, um endpoint ou uma chave de criptografia. Esse tipo de política especifica quais entidades principais têm acesso permitido, ações válidas e quaisquer outras condições que devem ser atendidas.

matriz responsável, accountable, consultada, informada (RACI)

Uma matriz que define as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas nas atividades de migração e nas operações de nuvem. O nome da matriz é derivado dos tipos de responsabilidade definidos na matriz: responsável (R), responsabilizável (A), consultado (C) e informado (I). O tipo de suporte (S) é opcional. Se você incluir suporte, a matriz será chamada de matriz RASCI e, se excluir, será chamada de matriz RACI.

controle responsivo

Um controle de segurança desenvolvido para conduzir a remediação de eventos adversos ou desvios em relação à linha de base de segurança. Para obter mais informações, consulte [Controles responsivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

reter

Veja [7 Rs](#).

Retirada

Veja [7 Rs](#).

Geração Aumentada de Recuperação (RAG)

Uma tecnologia de [IA generativa](#) em que um [LLM](#) faz referência a uma fonte de dados autorizada que está fora de suas fontes de dados de treinamento antes de gerar uma resposta. Por exemplo, um modelo RAG pode realizar uma pesquisa semântica na base de conhecimento ou nos dados personalizados de uma organização. Para obter mais informações, consulte [O que é RAG \(geração aumentada via recuperação\)?](#).

alternância

O processo de atualizar periodicamente um [segredo](#) para dificultar o acesso de um invasor às credenciais.

controle de acesso por linha e coluna (RCAC)

O uso de expressões SQL básicas e flexíveis que tenham regras de acesso definidas. O RCAC consiste em permissões de linha e máscaras de coluna.

RPO

Veja [objetivo de ponto de recuperação](#).

RTO

Veja [objetivo de tempo de recuperação](#).

runbook

Um conjunto de procedimentos manuais ou automatizados necessários para realizar uma tarefa específica. Eles são normalmente criados para agilizar operações ou procedimentos repetitivos com altas taxas de erro.

S

SAML 2.0

Um padrão aberto que muitos provedores de identidade (IdPs) usam. Esse recurso permite o login único federado (SSO), para que os usuários possam fazer login no Console de gerenciamento da AWS ou chamar as operações da AWS API sem que você precise criar um usuário no IAM

para todos em sua organização. Para obter mais informações sobre a federação baseada em SAML 2.0, consulte [Sobre a federação baseada em SAML 2.0](#) na documentação do IAM.

SCADA

Veja [controle de supervisão e aquisição de dados](#).

SCP

Veja [política de controle de serviço](#).

secret

Em AWS Secrets Manager, informações confidenciais ou restritas, como uma senha ou credenciais de usuário, que você armazena de forma criptografada. Consiste no valor secreto e em seus metadados. O valor secreto pode ser binário, uma única string ou várias strings. Para obter mais informações, consulte [What's in a Secrets Manager secret?](#) na documentação do Secrets Manager.

segurança desde a concepção

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a segurança em todo o processo de desenvolvimento.

controle de segurança

Uma barreira de proteção técnica ou administrativa que impede, detecta ou reduz a capacidade de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade de segurança. Existem quatro tipos primários de controles de segurança: [preventivos](#), [detectivos](#), [responsivos](#) e [proativos](#).

hardening da segurança

O processo de reduzir a superfície de ataque para torná-la mais resistente a ataques. Isso pode incluir ações como remover recursos que não são mais necessários, implementar a prática recomendada de segurança de conceder privilégios mínimos ou desativar recursos desnecessários em arquivos de configuração.

sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM)

Ferramentas e serviços que combinam sistemas de gerenciamento de informações de segurança (SIM) e gerenciamento de eventos de segurança (SEM). Um sistema SIEM coleta, monitora e analisa dados de servidores, redes, dispositivos e outras fontes para detectar ameaças e violações de segurança e gerar alertas.

automação de resposta de segurança

Uma ação predefinida e programada projetada para responder ou remediar automaticamente um evento de segurança. Essas automações servem como controles de segurança [responsivos](#) ou [detectivos](#) que ajudam você a implementar as melhores práticas AWS de segurança. Exemplos de ações de resposta automatizada incluem a modificação de um grupo de segurança da VPC, a aplicação de patches em uma instância do Amazon EC2 ou a alternância de credenciais.

Criptografia do lado do servidor

Criptografia dos dados em seu destino, por AWS service (Serviço da AWS) quem os recebe.

política de controle de serviços (SCP)

Uma política que fornece controle centralizado sobre as permissões de todas as contas em uma organização em AWS Organizations. SCPs defina barreiras ou estabeleça limites nas ações que um administrador pode delegar a usuários ou funções. Você pode usar SCPs como listas de permissão ou listas de negação para especificar quais serviços ou ações são permitidos ou proibidos. Para obter mais informações, consulte [Políticas de controle de serviço](#) na AWS Organizations documentação.

service endpoint (endpoint de serviço)

O URL do ponto de entrada para um AWS service (Serviço da AWS). Você pode usar o endpoint para se conectar programaticamente ao serviço de destino. Para obter mais informações, consulte [Endpoints do AWS service \(Serviço da AWS\)](#) na Referência geral da AWS.

acordo de serviço (SLA)

Um acordo que esclarece o que uma equipe de TI promete fornecer aos clientes, como tempo de atividade e performance do serviço.

indicador de nível de serviço (SLI)

Uma avaliação de um aspecto de performance de um serviço, como taxa de erro, disponibilidade ou throughput.

objetivo de nível de serviço (SLO)

Uma métrica alvo que representa a integridade de um serviço, conforme avaliado por um [indicador de nível de serviço](#).

modelo de responsabilidade compartilhada

Um modelo que descreve a responsabilidade com a qual você compartilha AWS pela segurança e conformidade na nuvem. AWS é responsável pela segurança da nuvem, enquanto você é responsável pela segurança na nuvem. Para obter mais informações, consulte o [Modelo de responsabilidade compartilhada](#).

SIEM

Veja [sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança](#).

ponto único de falha (SPOF)

Uma falha em um único componente crítico de uma aplicação que pode interromper o sistema.

SLA

Veja [acordo de serviço](#).

SLI

Veja [indicador de nível de serviço](#).

SLO

Veja [objetivo de nível de serviço](#).

split-and-seed modelo

Um padrão para escalar e acelerar projetos de modernização. À medida que novos recursos e lançamentos de produtos são definidos, a equipe principal se divide para criar novas equipes de produtos. Isso ajuda a escalar os recursos e os serviços da sua organização, melhora a produtividade do desenvolvedor e possibilita inovações rápidas. Para obter mais informações, consulte [Phased approach to modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

SPOF

Veja [ponto único de falha](#).

esquema em estrela

Uma estrutura organizacional de banco de dados que usa uma grande tabela de fatos para armazenar dados transacionais ou medidos e usa uma ou mais tabelas dimensionais menores para armazenar atributos de dados. Essa estrutura foi projetada para ser usada em um [data warehouse](#) ou para fins de inteligência comercial.

padrão strangler fig

Uma abordagem à modernização de sistemas monolíticos que consiste em reescrever e substituir incrementalmente a funcionalidade do sistema até que o sistema herdado possa ser desativado. Esse padrão usa a analogia de uma videira que cresce e se torna uma árvore estabelecida e, eventualmente, supera e substitui sua hospedeira. O padrão foi [apresentado por Martin Fowler](#) como forma de gerenciar riscos ao reescrever sistemas monolíticos. Para ver um exemplo de como aplicar esse padrão, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços Web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

sub-rede

Um intervalo de endereços IP na VPC. Cada sub-rede fica alocada em uma única zona de disponibilidade.

controle supervisor e aquisição de dados (SCADA)

Na manufatura, um sistema que usa hardware e software para monitorar ativos físicos e operações de produção.

symmetric encryption (criptografia simétrica)

Um algoritmo de criptografia que usa a mesma chave para criptografar e descriptografar dados.

testes sintéticos

Testar um sistema de forma que simule as interações do usuário para detectar possíveis problemas ou monitorar a performance. Você pode usar o [Amazon CloudWatch Synthetics](#) para criar esses testes.

prompt do sistema

Uma técnica para fornecer contexto, instruções ou orientações a um [LLM](#) a fim de direcionar seu comportamento. Os prompts do sistema ajudam a definir o contexto e a estabelecer regras para interações com os usuários.

T

tags

Pares de valores-chave que atuam como metadados para organizar seus recursos. AWS As tags podem ajudar você a gerenciar, identificar, organizar, pesquisar e filtrar recursos da . Para obter mais informações, consulte [Marcar seus recursos do AWS](#).

variável-alvo

O valor que você está tentando prever no ML supervisionado. Ela também é conhecida como variável de resultado. Por exemplo, em uma configuração de fabricação, a variável-alvo pode ser um defeito do produto.

lista de tarefas

Uma ferramenta usada para monitorar o progresso por meio de um runbook. Uma lista de tarefas contém uma visão geral do runbook e uma lista de tarefas gerais a serem concluídas. Para cada tarefa geral, ela inclui o tempo estimado necessário, o proprietário e o progresso.

ambiente de teste

Veja [ambiente](#).

treinamento

O processo de fornecer dados para que seu modelo de ML aprenda. Os dados de treinamento devem conter a resposta correta. O algoritmo de aprendizado descobre padrões nos dados de treinamento que mapeiam os atributos dos dados de entrada no destino (a resposta que você deseja prever). Ele gera um modelo de ML que captura esses padrões. Você pode usar o modelo de ML para obter previsões de novos dados cujo destino você não conhece.

gateway de trânsito

Um hub de trânsito de rede que você pode usar para interconectar sua rede com VPCs a rede local. Para obter mais informações, consulte [O que é um gateway de trânsito](#) na AWS Transit Gateway documentação.

fluxo de trabalho baseado em troncos

Uma abordagem na qual os desenvolvedores criam e testam recursos localmente em uma ramificação de recursos e, em seguida, mesclam essas alterações na ramificação principal. A ramificação principal é então criada para os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção, sequencialmente.

Acesso confiável

Conceder permissões a um serviço que você especifica para realizar tarefas em sua organização AWS Organizations e em suas contas em seu nome. O serviço confiável cria um perfil vinculado ao serviço em cada conta, quando esse perfil é necessário, para realizar tarefas de

gerenciamento para você. Para obter mais informações, consulte [Usando AWS Organizations com outros AWS serviços](#) na AWS Organizations documentação.

tuning (ajustar)

Alterar aspectos do processo de treinamento para melhorar a precisão do modelo de ML. Por exemplo, você pode treinar o modelo de ML gerando um conjunto de rótulos, adicionando rótulos e repetindo essas etapas várias vezes em configurações diferentes para otimizar o modelo.

equipe de duas pizzas

Uma pequena DevOps equipe que você pode alimentar com duas pizzas. Uma equipe de duas pizzas garante a melhor oportunidade possível de colaboração no desenvolvimento de software.

U

incerteza

Um conceito que se refere a informações imprecisas, incompletas ou desconhecidas que podem minar a confiabilidade dos modelos preditivos de ML. Há dois tipos de incertezas: a incerteza epistêmica é causada por dados limitados e incompletos, enquanto a incerteza aleatória é causada pelo ruído e pela aleatoriedade inerentes aos dados. Para obter mais informações, consulte o guia [Como quantificar a incerteza em sistemas de aprendizado profundo](#).

tarefas indiferenciadas

Também conhecido como trabalho pesado, trabalho necessário para criar e operar um aplicativo, mas que não fornece valor direto ao usuário final nem oferece vantagem competitiva. Exemplos de tarefas indiferenciadas incluem aquisição, manutenção e planejamento de capacidade.

ambientes superiores

Veja [ambiente](#).

V

aspiração

Uma operação de manutenção de banco de dados que envolve limpeza após atualizações incrementais para recuperar armazenamento e melhorar a performance.

controle de versões

Processos e ferramentas que rastreiam mudanças, como alterações no código-fonte em um repositório.

emparelhamento da VPC

Uma conexão entre duas VPCs que permite rotear o tráfego usando endereços IP privados. Para ter mais informações, consulte [O que é emparelhamento de VPC?](#) na documentação da Amazon VPC.

Vulnerabilidade

Uma falha de software ou hardware que compromete a segurança do sistema.

W

cache quente

Um cache de buffer que contém dados atuais e relevantes que são acessados com frequência. A instância do banco de dados pode ler do cache do buffer, o que é mais rápido do que ler da memória principal ou do disco.

dados mornos

Dados acessados raramente. Ao consultar esse tipo de dados, consultas moderadamente lentas geralmente são aceitáveis.

função de janela

Uma função SQL que executa um cálculo em um grupo de linhas que se relacionam de alguma forma com o registro atual. As funções de janela são úteis para processar tarefas, como calcular uma média móvel ou acessar o valor das linhas com base na posição relativa da linha atual.

workload

Uma coleção de códigos e recursos que geram valor empresarial, como uma aplicação voltada para o cliente ou um processo de backend.

workstreams

Grupos funcionais em um projeto de migração que são responsáveis por um conjunto específico de tarefas. Cada workstream é independente, mas oferece suporte aos outros workstreams do

projeto. Por exemplo, o workstream de portfólio é responsável por priorizar aplicações, planejar ondas e coletar metadados de migração. O workstream de portfólio entrega esses ativos ao workstream de migração, que então migra os servidores e as aplicações.

WORM

Veja [gravação única e várias leituras](#).

WQF

Veja [AWS Workload Qualification Framework](#).

gravação única e várias leituras (WORM)

Um modelo de armazenamento que grava dados uma única vez e evita que os dados sejam excluídos ou modificados. Os usuários autorizados podem ler os dados quantas vezes forem necessárias, mas não podem alterá-los. Essa infraestrutura de armazenamento de dados é considerada [imutável](#).

Z

exploração de dia zero

Um ataque, normalmente malware, que tira proveito de uma [vulnerabilidade zero-day](#).

vulnerabilidade de dia zero

Uma falha ou vulnerabilidade não mitigada em um sistema de produção. Os agentes de ameaças podem usar esse tipo de vulnerabilidade para atacar o sistema. Os desenvolvedores frequentemente ficam cientes da vulnerabilidade como resultado do ataque.

prompt zero shot

Fornecer a um [LLM](#) instruções para realizar uma tarefa, mas sem exemplos (shots) que possam ajudar a orientá-lo. O LLM deve usar seu conhecimento pré-treinado para lidar com a tarefa. A eficácia dos prompts zero-shot depende da complexidade da tarefa e da qualidade do prompt.

Veja também [prompts few-shot](#).

aplicação zumbi

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória inferior a 5%. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.